



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A.**  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR respectivamente referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

## **Ênfase**

Conforme descrito na Nota Explicativa No. 3, a controlada Concessionária da Rodovia Osório – Porto Alegre S.A. – Concepa encerrará suas operações em 04 de julho de 2017, em razão da conclusão do prazo de concessão. As demonstrações financeiras da investida foram preparadas no pressuposto do encerramento do contrato de concessão. Nossa conclusão não está sendo ressalvada em função deste assunto.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício e período anterior**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas reapresentadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas emitidas para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 11 de maio de 2016 e 12 de agosto de 2015, respectivamente, sem qualquer modificação.

São Paulo, 10 de agosto de 2016.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Ezequiel Litvac  
Contador CRC-1SP249186/O-5

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	176.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>176.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	2.493
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.493</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	2.124.049	2.221.498
1.01	Ativo Circulante	38.738	192.091
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.393	109.488
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de caixa	8.393	109.488
1.01.03	Contas a Receber	27.351	75.453
1.01.03.01	Clientes	0	48.335
1.01.03.01.01	Clientes	0	48.335
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	27.351	27.118
1.01.03.02.01	Adiantamento a fornecedores	79	54
1.01.03.02.02	Contas a receber - Partes relacionadas	27.076	26.970
1.01.03.02.03	Outros créditos	196	94
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.994	7.150
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.994	7.150
1.02	Ativo Não Circulante	2.085.311	2.029.407
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	254.342	178.657
1.02.01.03	Contas a Receber	0	162
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	162
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	242.720	178.495
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	242.720	178.495
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.622	0
1.02.02	Investimentos	1.698.735	1.715.341
1.02.02.01	Participações Societárias	1.698.735	1.715.341
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.698.735	1.715.341
1.02.03	Imobilizado	9.998	10.227
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.998	10.227
1.02.04	Intangível	122.236	125.182
1.02.04.01	Intangíveis	122.236	125.182

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	2.124.049	2.221.498
2.01	Passivo Circulante	487.682	479.509
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.269	1.793
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.269	1.793
2.01.02	Fornecedores	4.967	4.974
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.967	4.974
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.242	1.535
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	343.172	399.323
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	168.929	247.274
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	168.929	247.274
2.01.04.02	Debêntures	174.243	152.049
2.01.04.02.01	Debêntures	174.243	152.049
2.01.05	Outras Obrigações	136.032	71.884
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	92.715	62.826
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	92.715	62.826
2.01.05.02	Outros	43.317	9.058
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	40.000	0
2.01.05.02.05	Outros débitos	3.317	9.058
2.02	Passivo Não Circulante	413.301	399.845
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	199.269	192.295
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.647	4.822
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	30.647	4.822
2.02.01.02	Debêntures	168.622	187.473
2.02.01.02.01	Debêntures	168.622	187.473
2.02.02	Outras Obrigações	0	8
2.02.02.02	Outros	0	8
2.02.02.02.04	Outros débitos	0	8
2.02.04	Provisões	214.032	207.542
2.02.04.02	Outras Provisões	214.032	207.542
2.02.04.02.04	Provisões sobre Passivo a Descoberto de Subsidiárias	214.032	207.542
2.03	Patrimônio Líquido	1.223.066	1.342.144
2.03.01	Capital Social Realizado	842.979	842.979
2.03.02	Reservas de Capital	-303.672	-298.084
2.03.02.07	Reservas de capital	-303.672	-298.084
2.03.03	Reservas de Reavaliação	114.217	123.359
2.03.04	Reservas de Lucros	300.461	391.906
2.03.04.01	Reserva Legal	32.224	32.224
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	268.237	359.682
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	269.081	281.984

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.784	-30.262	-15.788	120.955
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.556	-21.627	-12.030	-21.662
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.022	-6.344	-3.435	-6.334
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-3.380	-6.352	-4.031	-6.842
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-2.673	-5.968	-3.767	-6.881
3.04.02.04	Depreciação do Imobilizado	-139	-280	-117	-245
3.04.02.05	Amortização do Intangível	-108	-215	-82	-164
3.04.02.06	Amortização do Ágio sobre Investimentos	-1.234	-2.468	-598	-1.196
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19.393	23.313	9.196	13.252
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	19.393	23.313	9.196	13.252
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.972	-2.232	-15.829	-16.908
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-1.972	-2.232	-1.092	-2.171
3.04.05.02	Outras Despesas Não Recorrentes	0	0	-14.737	-14.737
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-33.649	-29.716	2.875	146.273
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-33.649	-29.716	2.875	146.273
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-26.784	-30.262	-15.788	120.955
3.06	Resultado Financeiro	-17.209	-38.828	-54.704	-103.382
3.06.01	Receitas Financeiras	12.037	26.677	1.226	6.614
3.06.01.01	Receitas Financeiras	12.037	26.677	1.226	6.614
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.246	-65.505	-55.930	-109.996
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-29.246	-65.505	-55.930	-109.996
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-43.993	-69.090	-70.492	17.573
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-43.993	-69.090	-70.492	17.573
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-43.993	-69.090	-70.492	17.573
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,25345	-0,39752	-0,40052	0,09985
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercicio 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercicio Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.02.01	ON	-0,25345	-0,39752	-0,40052	0,09985

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-43.993	-69.090	-70.492	17.573
4.02	Outros Resultados Abrangentes	10.743	22.045	10.895	21.950
4.02.01	Reserva de reavaliação reflexa	4.530	9.142	3.724	7.608
4.02.02	Ajuste ao custo atribuído reflexo	6.213	12.903	7.171	14.342
4.03	Resultado Abrangente do Período	-33.250	-47.045	-59.597	39.523

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.623	-23.339
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.309	-15.853
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-69.090	17.573
6.01.01.02	Depreciação do Imobilizado	280	245
6.01.01.03	Amortização do Intangível	2.683	1.360
6.01.01.04	Variações Monetárias de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	48.755	86.500
6.01.01.05	Variações Monetárias de Contratos com Empresas Ligadas, Operações não Comerciais	-10.678	5.742
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.716	-146.273
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	0	1.076
6.01.01.09	Amortização de custos na emissão de debêntures	1.643	3.186
6.01.01.10	Perda na baixa de investimentos	0	14.738
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-914	5.738
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	4.156	2.193
6.01.02.03	Despesas do Exercício Seguinte e Outros Valores a Receber	503	8.885
6.01.02.04	Fornecedores	-15	-87
6.01.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	476	2.061
6.01.02.06	Impostos, Taxas e Contribuições	-293	-316
6.01.02.07	Adiantamentos de Clientes e Outras Contas a Pagar	-5.741	-6.998
6.01.03	Outros	-12.018	-13.224
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	19.734	-51.385
6.02.01	Investimentos em Controladas e Coligadas	-89.713	-210.289
6.02.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	53.552	165.371
6.02.03	Aquisição de Bens do Imobilizado	-51	-50
6.02.04	Adições ao Ativo Intangível	-6.189	-6.417
6.02.05	Recebimento na Alienação de Investimentos	48.335	0
6.02.06	Devolução de capital de coligadas	13.800	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-111.206	-15.305
6.03.02	Pagamentos para Empresas Ligadas, Operações não Comerciais	-107.838	-109.605
6.03.03	Recebimentos de Empresas Ligadas, Operações não Comerciais	106.350	239.071
6.03.04	Juros Recebidos de Empresas Ligadas, Operações não Comerciais	626	7
6.03.05	Juros Pagos de Empresas Ligadas, Operações não Comerciais	-3.643	-2.131
6.03.06	Captações através de Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Notas Promissórias	80.280	169.276
6.03.07	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-157.555	-266.564
6.03.08	Juros e Remunerações Pagas sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-23.140	-44.192
6.03.09	Compra de ações em tesouraria	-6.286	-1.167
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-101.095	-90.029
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	109.488	92.144
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.393	2.115

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	842.979	-298.084	391.906	0	405.343	1.342.144
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-1.212	-4.400	0	0	-5.612
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	842.979	-299.296	387.506	0	405.343	1.336.532
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.376	-40.000	0	0	-44.376
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.286	0	0	0	-6.286
5.04.06	Dividendos	0	0	-40.000	0	0	-40.000
5.04.09	Ágio em transações de capital	0	1.910	0	0	0	1.910
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-69.090	0	-69.090
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-69.090	0	-69.090
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-47.045	69.090	-22.045	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	9.142	-9.142	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	12.903	-12.903	0
5.06.07	Compensação de Prejuízos Acumulados	0	0	-47.045	47.045	0	0
5.07	Saldos Finais	842.979	-303.672	300.461	0	383.298	1.223.066

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	842.979	-297.367	245.174	0	524.354	1.315.140
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	842.979	-297.367	245.174	0	524.354	1.315.140
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.167	-30.000	0	0	-31.167
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.167	0	0	0	-1.167
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.000	0	0	-30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.573	0	17.573
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.573	0	17.573
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	39.523	-17.573	-21.950	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	879	-879	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	7.608	-7.608	0
5.06.05	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	14.342	-14.342	0
5.06.06	Constituição da Reserva de Retenção de Lucros	0	0	38.644	-38.644	0	0
5.07	Saldos Finais	842.979	-298.534	254.697	0	502.404	1.301.546

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	45.358	35.202
7.01.02	Outras Receitas	45.358	35.202
7.01.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	22.045	21.950
7.01.02.02	Outras Receitas	23.313	13.252
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.235	-22.916
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.003	-6.008
7.02.04	Outros	-2.232	-16.908
7.03	Valor Adicionado Bruto	37.123	12.286
7.04	Retenções	-2.963	-1.605
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.963	-1.605
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	34.160	10.681
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-3.039	152.887
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-29.716	146.273
7.06.02	Receitas Financeiras	26.677	6.614
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	31.121	163.568
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	31.121	163.568
7.08.01	Pessoal	10.070	11.352
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.706	10.221
7.08.01.02	Benefícios	1.010	650
7.08.01.03	F.G.T.S.	354	481
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.289	2.410
7.08.02.01	Federais	2.250	2.371
7.08.02.02	Estaduais	4	2
7.08.02.03	Municipais	35	37
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	65.807	110.283
7.08.03.01	Juros	65.569	110.044
7.08.03.02	Aluguéis	238	239
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-47.045	39.523
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-47.045	39.523

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	5.144.818	5.468.390
1.01	Ativo Circulante	268.433	1.170.535
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31.817	156.406
1.01.02	Aplicações Financeiras	55.826	48.559
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	55.826	48.559
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	55.826	48.559
1.01.03	Contas a Receber	124.450	885.464
1.01.03.01	Clientes	60.313	115.906
1.01.03.01.01	Clientes	60.313	115.906
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	64.137	769.558
1.01.03.02.01	Contas a receber - Partes relacionadas	26.125	21.124
1.01.03.02.02	Contas a receber - contratos de concessão	38.012	748.434
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.163	48.670
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	29.163	48.670
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.177	31.436
1.01.08.03	Outros	27.177	31.436
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	4.918	12.840
1.01.08.03.02	Outros créditos	17.438	6.791
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.821	11.805
1.02	Ativo Não Circulante	4.876.385	4.297.855
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	364.407	328.462
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	78	68
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras vinculadas	78	68
1.02.01.03	Contas a Receber	7.002	7.002
1.02.01.03.01	Clientes	7.002	7.002
1.02.01.06	Tributos Diferidos	223.294	194.744
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	223.294	194.744
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	30.951	44.608
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	30.951	44.608
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	103.082	82.040
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	47.163	47.140
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	5.245	6.733
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	8.971	2.978
1.02.01.09.05	Outros Créditos	41.703	25.189
1.02.02	Investimentos	709.605	729.632
1.02.02.01	Participações Societárias	709.605	729.632
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	709.605	729.632
1.02.03	Imobilizado	75.305	76.031
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	75.305	76.031
1.02.04	Intangível	3.727.068	3.163.730
1.02.04.01	Intangíveis	3.727.068	3.163.730

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	5.144.818	5.468.390
2.01	Passivo Circulante	2.483.189	2.707.050
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	38.045	30.446
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	38.045	30.446
2.01.02	Fornecedores	132.695	198.672
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	132.695	198.672
2.01.03	Obrigações Fiscais	107.257	89.817
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.885.113	2.130.137
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.478.598	1.450.756
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.478.598	1.450.756
2.01.04.02	Debêntures	406.515	679.381
2.01.05	Outras Obrigações	302.347	250.012
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.633	16.664
2.01.05.02	Outros	284.714	233.348
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	41.543	1.543
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	510	811
2.01.05.02.06	Outros débitos	19.354	16.931
2.01.05.02.07	Notas Promissórias	223.307	214.063
2.01.06	Provisões	17.732	7.966
2.01.06.02	Outras Provisões	17.732	7.966
2.01.06.02.04	Obrigações contrato de concessão	17.732	7.966
2.02	Passivo Não Circulante	1.298.461	1.294.205
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	789.349	794.804
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	254.651	205.109
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	254.651	205.109
2.02.01.02	Debêntures	534.698	589.695
2.02.02	Outras Obrigações	59.716	55.825
2.02.02.02	Outros	59.716	55.825
2.02.02.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	13.757	14.102
2.02.02.02.05	Receitas Diferidas, Líquidas	4.075	7.701
2.02.02.02.06	Outros débitos	15.408	9.553
2.02.02.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	26.476	24.469
2.02.03	Tributos Diferidos	269.393	286.151
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	269.393	286.151
2.02.04	Provisões	146.588	124.139
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.541	3.543
2.02.04.02	Outras Provisões	144.047	120.596
2.02.04.02.04	Obrigações contrato de concessão	143.999	120.548
2.02.04.02.05	Provisão sobre passivo a descoberto de subsidiárias	48	48
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	33.415	33.286
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.363.168	1.467.135
2.03.01	Capital Social Realizado	842.979	842.979
2.03.02	Reservas de Capital	-303.672	-298.084
2.03.02.07	Reservas de Capital	-303.672	-298.084
2.03.03	Reservas de Reavaliação	114.217	123.359

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	300.461	391.906
2.03.04.01	Reserva Legal	32.224	32.224
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	268.237	359.682
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	269.081	281.984
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	140.102	124.991

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	378.045	793.395	582.508	1.374.566
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-250.870	-522.245	-439.884	-906.227
3.02.01	Operação, Manutenção e Conservação de Rodovias	-38.082	-84.997	-16.218	-28.679
3.02.02	Custo de Manutenção - IAS 37	-12.893	-25.721	0	0
3.02.03	Custo de Construção	-92.983	-196.344	-343.592	-718.393
3.02.05	Operação de Energia	0	0	-392	-2.499
3.02.07	Custo com Pessoal	-29.902	-51.660	-15.015	-28.567
3.02.08	Depreciação do Imobilizado (Custo)	-24	-50	-243	-442
3.02.10	Amortização do Intangível (Custo)	-58.175	-122.181	-44.759	-88.820
3.02.11	Amortização do Intangível (Mais Valia)	-11.160	-23.283	-12.435	-25.898
3.02.12	Remuneração do Poder Concedente	-7.651	-18.009	-7.230	-12.929
3.03	Resultado Bruto	127.175	271.150	142.624	468.339
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-45.612	-85.577	-46.273	-59.335
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.099	-93.418	-41.795	-72.659
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-20.046	-41.355	-18.589	-29.457
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-8.105	-14.452	-7.216	-13.475
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-13.995	-28.013	-12.776	-23.621
3.04.02.04	Depreciação do Imobilizado (Custo)	-1.507	-2.695	-980	-1.808
3.04.02.06	Amortização do Intangível (Custo)	-2.046	-4.103	-1.636	-3.102
3.04.02.08	Amortização de Ágio sobre Investimento	-1.400	-2.800	-598	-1.196
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.249	15.609	10.168	30.248
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	15.249	15.609	10.168	30.248
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.334	-2.714	-16.965	-27.150
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-2.335	-2.811	-2.289	-6.521
3.04.05.02	Outras despesas não recorrentes	1	97	-14.676	-20.629
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.428	-5.054	2.319	10.226
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	81.563	185.573	96.351	409.004
3.06	Resultado Financeiro	-143.137	-278.210	-132.824	-247.677

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.06.01	Receitas Financeiras	9.160	20.999	9.397	16.518
3.06.01.01	Receitas Financeiras	9.160	20.999	9.397	16.518
3.06.02	Despesas Financeiras	-152.297	-299.209	-142.221	-264.195
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-152.297	-299.209	-142.221	-263.448
3.06.02.02	Varição Cambial Passiva	0	0	0	-747
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-61.574	-92.637	-36.473	161.327
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	13.352	17.367	-18.182	-105.749
3.08.01	Corrente	-17.111	-27.941	-25.648	-36.148
3.08.02	Diferido	30.463	45.308	7.466	-69.601
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-48.222	-75.270	-54.655	55.578
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-130	-130	-14.381	7.216
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-130	-130	-14.381	7.216
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-48.352	-75.400	-69.036	62.794
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-43.993	-69.090	-70.492	17.573
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.359	-6.310	1.456	45.221
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-48.352	-75.400	-69.036	62.794
4.02	Outros Resultados Abrangentes	10.743	22.045	10.895	21.950
4.02.01	Reserva de reavaliação reflexa	4.530	9.142	3.724	7.608
4.02.02	Ajuste ao custo atribuído reflexo	6.213	12.903	7.171	14.342
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-37.609	-53.355	-58.141	84.744
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-33.250	-47.045	-59.597	39.523
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.359	-6.310	1.456	45.221

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	582.141	349.542
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	274.536	478.919
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-69.090	17.573
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-45.308	69.601
6.01.01.04	Depreciação do Imobilizado	2.745	2.250
6.01.01.05	Amortização do Intangível	152.367	119.016
6.01.01.06	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	39	16.242
6.01.01.07	Variações Monetárias de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	247.909	213.388
6.01.01.08	Variações Monetárias de Contratos com Empresas Ligadas, Operações não Comerciais	-1.571	2.040
6.01.01.09	Provisão para contingências, líquidas de baixas e reversões	-1.002	756
6.01.01.11	Apropriação de Receitas Diferidas, Líquidas	-3.626	-1.657
6.01.01.12	Participação de Acionistas não Controladores	-6.310	45.221
6.01.01.14	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.054	-10.226
6.01.01.16	Amortização de Custos na Emissão de Debêntures	3.085	4.715
6.01.01.17	Margem de Construção	-21.439	0
6.01.01.18	Ajuste a Valor Justo de Derivados e Debêntures	11.683	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	307.605	-129.377
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	55.593	3.701
6.01.02.02	Contas a Receber empresas ligadas, operações não comerciais	17.284	135
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	13.514	-3.076
6.01.02.04	Despesas do Exercício Seguinte e Outros Valores a Receber	-25.028	-29.121
6.01.02.05	Fornecedores	-65.977	142.166
6.01.02.06	Contas a Pagar empresas ligadas, operações comerciais	938	19.048
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.599	11.319
6.01.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	-10.846	18.251
6.01.02.09	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	27.941	36.148
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	0	-31.409
6.01.02.11	Adiantamentos de Clientes e Outras Contas a Pagar	44.901	-38.081
6.01.02.12	Indenizações a Receber - Aditivos	241.686	-258.458
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-215.879	-632.607
6.02.01	Investimentos em coligadas	-32.556	-48.762
6.02.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	29.207	8.082
6.02.03	Aquisição de Bens do Imobilizado	-2.023	-4.165
6.02.04	Adições ao Ativo Intangível	-224.307	-587.762
6.02.05	Redução de capital em coligadas	13.800	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-490.851	286.317
6.03.02	Pagamentos para Empresas Ligadas, Operações não Comerciais	-1.873	-48.027
6.03.03	Recebimentos de Empresas Ligadas, Operações não Comerciais	0	55.796
6.03.04	Juros Recebidos de Empresas Ligadas, Operações não Comerciais	0	7

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.03.05	Juros Pagos de Empresas Ligadas, Operações não Comerciais	0	-471
6.03.06	Captações através de Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Notas Promissórias	206.606	1.293.495
6.03.07	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-542.746	-845.119
6.03.08	Juros e Remunerações Pagas sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-166.761	-142.127
6.03.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	-26.070
6.03.10	Recompra de ações	-6.286	-1.167
6.03.11	Integralização de Capital em Dinheiro	20.209	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-124.589	3.252
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	156.406	188.209
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31.817	191.461

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	842.979	-288.084	391.906	0	405.343	1.342.144	124.991	1.467.135
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-1.212	-4.400	0	0	-5.612	0	-5.612
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	842.979	-289.296	387.506	0	405.343	1.336.532	124.991	1.461.523
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.376	-40.000	0	0	-44.376	0	-44.376
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.286	0	0	0	-6.286	0	-6.286
5.04.06	Dividendos	0	0	-40.000	0	0	-40.000	0	-40.000
5.04.09	Ágio em transações de capital	0	1.910	0	0	0	1.910	0	1.910
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-69.090	0	-69.090	-6.310	-75.400
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-69.090	0	-69.090	-6.310	-75.400
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-47.045	69.090	-22.045	0	21.421	21.421
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	9.142	-9.142	0	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	12.903	-12.903	0	0	0
5.06.07	Compensação de Prejuízos Acumulados	0	0	-47.045	47.045	0	0	0	0
5.06.08	Outras Transações de Não Controladores	0	0	0	0	0	0	21.421	21.421
5.07	Saldos Finais	842.979	-303.672	300.461	0	383.298	1.223.066	140.102	1.363.168

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	842.979	-297.367	245.174	0	524.354	1.315.140	118.676	1.433.816
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	842.979	-297.367	245.174	0	524.354	1.315.140	118.676	1.433.816
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.167	-30.000	0	0	-31.167	-25.603	-56.770
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.167	0	0	0	-1.167	0	-1.167
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.000	0	0	-30.000	-25.603	-55.603
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.573	0	17.573	45.221	62.794
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.573	0	17.573	45.221	62.794
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	39.523	-17.573	-21.950	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	879	-879	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	7.608	-7.608	0	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	14.342	-14.342	0	0	0
5.06.06	Constituição da Reserva de Retenção de Lucros	0	0	38.644	-38.644	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	842.979	-298.534	254.697	0	502.404	1.301.546	138.294	1.439.840

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	893.244	1.474.485
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	626.639	411.095
7.01.02	Outras Receitas	48.822	63.336
7.01.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	22.045	21.950
7.01.02.02	Outras Receitas	26.777	41.386
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	217.783	1.000.054
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-344.102	-800.078
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-104.431	-7.308
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41.017	-48.684
7.02.04	Outros	-198.654	-744.086
7.02.04.01	Custo de Construção	-196.344	-718.393
7.02.04.02	Outros custos operacionais	-2.310	-25.693
7.03	Valor Adicionado Bruto	549.142	674.407
7.04	Retenções	-155.112	-121.266
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-155.112	-121.266
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	394.030	553.141
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.945	26.744
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.054	10.226
7.06.02	Receitas Financeiras	20.999	16.518
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	409.975	579.885
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	409.975	579.885
7.08.01	Pessoal	80.635	55.614
7.08.01.01	Remuneração Direta	58.207	42.970
7.08.01.02	Benefícios	15.864	9.320
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.212	2.366
7.08.01.04	Outros	2.352	958
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	66.981	161.855
7.08.02.01	Federais	32.789	136.176
7.08.02.02	Estaduais	204	4.795
7.08.02.03	Municipais	33.988	20.884
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	315.584	284.888
7.08.03.01	Juros	273.928	260.756
7.08.03.02	Aluguéis	6.758	6.778
7.08.03.03	Outras	34.898	17.354
7.08.03.03.01	Remuneração do Poder Concedente	18.009	12.929
7.08.03.03.02	Outras	16.889	4.425
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-53.355	84.744
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-47.045	39.523
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-6.310	45.221
7.08.05	Outros	130	-7.216
7.08.05.01	Lucro (Prejuízo) de Operações Descontinuadas	130	-7.216



## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO FINANCEIRO

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30.06.2016

A Companhia divulga suas Demonstrações Financeiras de acordo com as normas emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que estão em consonância com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB – *International Accounting Standard Board*.

Além dos investimentos em que a Triunfo detém o controle, a Companhia possui participação de 50% na Portonave, 48,12% na Aeroportos Brasil (24,54%, indiretamente na concessionária Aeroportos Brasil Viracopos), 50,1% na UHE Três Irmãos e 15,79% na Vetría, investimentos considerados como controladas em conjunto (joint ventures).

Com a adoção do CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e do CPC 19 (R2)/ IFRS (11) – Negócios em conjunto, desde janeiro de 2013, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas apenas os investimentos em controladas, e os investimentos em controladas em conjunto (joint ventures) são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

### CONSOLIDADO

A Receita Bruta consolidada atingiu R\$849,8 milhões, variação de -40,2% comparado com o resultado do 6M15, impactada pela redução da receita de construção (sem efeito caixa) e da margem bruta de construção dos aditivos, devido a conclusão das obras da Triunfo Concepa em novembro de 2015 e redução do reconhecimento da margem de construção do aditivo da Concer devido à desaceleração na execução das obras. Vale destacar que a receita bruta de arrecadação de pedágio que apresentou forte crescimento (+55,1%), devido ao início da cobrança de pedágio das 11 praças da Triunfo Concebra no final de junho de 2015 e reajustes tarifários com composição, dentre outros fatores, das perdas com eixos suspensos.

A Receita Líquida Ajustada consolidada atingiu R\$575,6 milhões, variação de +53,7% comparado ao resultado do 6M15.

<b>Receita Operacional (R\$ mil)</b>	<b>6M16</b>	<b>6M15</b>	<b>Δ</b>
Arrecadação de Pedágio	626.639	404.069	55,1%
Construção de Ativos das Concessões	217.783	1.000.054	-78,2%
Geração e Venda de Energia	-	7.026	-100,0%
Outras Receitas	5.357	9.795	-45,3%
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>849.779</b>	<b>1.420.944</b>	<b>-40,2%</b>
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(56.384)</b>	<b>(46.378)</b>	<b>21,6%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>793.395</b>	<b>1.374.566</b>	<b>-42,3%</b>
Construção de Ativos das Concessões	217.783	1.000.054	-78,2%
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada</b>	<b>575.612</b>	<b>374.512</b>	<b>53,7%</b>



**Custos e Despesas Operacionais:**

Os custos operacionais consolidados, excluindo custos de construção e depreciação e amortização, atingiram R\$ 180,4 milhões no 6M16 (+148,2%). As despesas operacionais (caixa) consolidadas registraram R\$ 70,9 milhões (+11,8%).

A variação dos **custos + despesas com efeito caixa** deve-se, principalmente devido ao início da operação da Triunfo Concebra, que impulsionaram os custos e despesas no segmento de rodovias, incluindo custos e despesas com pessoal e com obrigações da concessão.

<b>Custos Operacionais (R\$ mil)</b>	<b>6M16</b>	<b>6M15</b>	<b>Δ</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(110.718)	(28.679)	286,1%
Comercialização de Energia	-	(2.499)	-100,0%
Custo com Pessoal	(51.660)	(28.567)	80,8%
Obrigações da Concessão	(18.009)	(12.929)	39,3%
<b>Custo com Efeito Caixa</b>	<b>(180.387)</b>	<b>(72.674)</b>	<b>148,2%</b>
Depreciação e Amortização	(145.514)	(115.160)	26,4%
Custo de Construção	(196.344)	(718.393)	-72,7%
<b>Custo Operacional Total</b>	<b>(522.245)</b>	<b>(906.227)</b>	<b>-42,4%</b>

<b>Despesas Operacionais (R\$ mil)</b>	<b>6M16</b>	<b>6M15</b>	<b>Δ</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(41.355)	(29.457)	40,4%
Remuneração dos Administradores	(14.452)	(12.640)	14,3%
Despesas com Pessoal	(28.013)	(24.456)	14,5%
Outras Receitas (Despesas) Administrativas	12.895	3.098	316,2%
<b>Despesas com Efeito Caixa</b>	<b>(70.925)</b>	<b>(63.455)</b>	<b>11,8%</b>
Depreciação e Amortização	(9.598)	(6.106)	57,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(5.054)	10.226	-149,4%
<b>Despesa Operacional Total</b>	<b>(85.577)</b>	<b>(59.335)</b>	<b>44,2%</b>
<b>Custo com Efeito Caixa</b>	<b>(180.387)</b>	<b>(72.674)</b>	<b>148,2%</b>
<b>Despesa com Efeito Caixa</b>	<b>(70.925)</b>	<b>(63.455)</b>	<b>11,8%</b>
<b>Custo + Despesa (Caixa)</b>	<b>(251.312)</b>	<b>(136.129)</b>	<b>84,6%</b>

**LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO E LUCRO BASE DIVIDENDOS**

O resultado financeiro totalizou R\$ 278,2 milhões de despesa no 6M16, aumento de 12,3% comparado aos R\$ 247,7 milhões de despesa financeira no 6M15, principalmente, em função das novas captações feitas para financiar as obras da Concer e Triunfo Concebra e da maior variação monetária das operações financeiras atreladas a CDI, IPCA, TJLP e IGPM.

O Prejuízo Líquido foi de R\$ 69,1 milhões no 6M16 e o Lucro Base Dividendos registrou R\$ 47,0 milhões negativos no trimestre.





<b>Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)</b>	<b>6M16</b>	<b>6M15</b>	<b>Δ</b>
<b>Lucro Operacional</b>	<b>185.573</b>	<b>409.004</b>	<b>-54,6%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(278.210)</b>	<b>(247.677)</b>	<b>12,3%</b>
Receitas Financeiras	20.999	16.518	27,1%
Despesas Financeiras	(299.209)	(263.448)	13,6%
Variação Cambial	-	(747)	-100,0%
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>(92.637)</b>	<b>161.327</b>	<b>n/c</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>17.367</b>	<b>(105.749)</b>	<b>n/c</b>
Impostos Correntes	(27.941)	(36.148)	-22,7%
Impostos Diferidos	45.308	(69.601)	n/c
<b>Lucro (prejuízo) de operações em continuidade</b>	<b>(62.650)</b>	<b>(34.864)</b>	<b>79,7%</b>
<b>Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas</b>	<b>(130)</b>	<b>7.216</b>	<b>n/c</b>
<b>Lucro (prejuízo) Líquido Consolidado do Exercício</b>	<b>(62.780)</b>	<b>(27.648)</b>	<b>127,1%</b>
Participação de Acionistas Não Controladores	6.310	(45.221)	n/c
<b>Participação de Acionistas Controladores</b>	<b>(69.090)</b>	<b>17.573</b>	<b>n/c</b>

<b>Base de Dividendos (R\$ mil)</b>	<b>6M16</b>	<b>6M15</b>	<b>Δ</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(69.090)</b>	<b>17.573</b>	<b>n/c</b>
Parcela realizada da reserva de reavaliação e ajuste de avaliação patrimonial	22.045	21.950	0,4%
Constituição da reserva legal (5%)	-	(879)	-100,0%
<b>Lucro base de dividendos</b>	<b>(47.045)</b>	<b>38.644</b>	<b>n/c</b>

O Lucro Base de Dividendos é calculado ajustando o lucro líquido (prejuízo) do período pela realização da reserva de reavaliação e do ajuste de avaliação patrimonial, bem como pela constituição da reserva legal.



## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. (“Triunfo” ou “Companhia”), constituída em 11 de janeiro de 1999, tem por objeto específico a participação em outras sociedades e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e sociedades. É uma sociedade anônima de capital aberto, constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede em São Paulo, capital, e com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros) sob a sigla “TPIS3”.

As controladas diretas e indiretas e sociedades controladas em conjunto da Companhia estão sumariadas na Nota Explicativa nº 2.2.

#### Resumo dos eventos relevantes ocorridos no segundo trimestre de 2016:

*i) Recebimento de cheque do 13º aditivo ao contrato de concessão – Concepa*

Em 1º de abril de 2016 a Concepa recebeu do Poder Concedente (ANTT) o montante parcial de R\$ 241.686 relativo ao 13º termo aditivo do contrato de concessão.

*ii) Liquidação da 6ª emissão de debêntures – Concepa*

Em 11 de abril de 2016 a Concepa liquidou a totalidade da 6ª emissão de debêntures no valor de R\$ 206.500. O resgate do valor unitário foi de R\$977 correspondentes à amortização do principal, e R\$6,7 correspondentes aos juros remuneratórios.

*iii) Pagamento da 3ª parcela da outorga fixa – Viracopos*

Em 11 de abril de 2016 foi efetuado o pagamento residual da 3ª parcela da outorga fixa de 2015, atualizada até a data do pagamento no valor de R\$ 86.296.

*iv) Aeroportos*

Em 27 de maio de 2016 a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) decidiu, em 1ª instância, pela aplicação de multa de R\$ 95.050 em razão de pretenso descumprimento, no prazo devido, de obrigações de investimentos fixadas na concessão referente ao primeiro ciclo de investimentos do novo terminal de passageiros pela controlada em conjunto Aeroportos Brasil Viracopos S.A.. Dentro do prazo permitido de 10 (dez) dias, foi enviado recurso de defesa à 2ª instância administrativa da agência reguladora, e até a data de elaboração dessas Demonstrações Financeiras, não foi proferida qualquer decisão.

Os consultores jurídicos da controlada em conjunto fizeram um prognóstico de perda “possível” e dessa forma nenhuma provisão foi constituída.

## Notas Explicativas

### 2. Base de preparação e principais políticas contábeis

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações trimestrais em 10 de agosto de 2016.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais e o resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

#### 2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais consolidadas e individuais da Companhia foram preparadas e elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, equivalente ao IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

#### 2.2. Bases de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incorporam os saldos das contas patrimoniais e de resultado da Companhia e de suas controladas que são registradas pelo método de equivalência patrimonial.

O exercício social e as informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

A seguir estão apresentadas as participações nas controladas e controladas em conjunto, sendo todas as empresas domiciliadas no Brasil:

## Notas Explicativas

**Controladas**

Companhias	30/06/16		31/12/15	
	Participação (%)		Participação (%)	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. ("Econorte")	100,0	-	100,0	-
Rio Tibagi Serviços de Operações e de Apoio Rodoviários Ltda ("Rio Tibagi")	100,0	-	100,0	-
Concessionária da Rodovia Osório – Porto Alegre S.A. ("Concepa")	100,0	-	100,0	-
Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda. ("Rio Guaíba")	100,0	-	100,0	-
Concessão Rodoviária Juiz de Fora – Rio S.A. ("Concer")	63,8	-	63,8	-
Rio Bonito Serviços de Apoio Rodoviário Ltda. ("Rio Bonito")	62,5	-	62,5	-
Concessionária das Rodovias do Vale do Paraíba S.A. - Triunfo Convale ("TriunfoConvale")	100,0	-	100,0	-
Rio Paraíba Serviços Rodoviários Ltda. ("Rio Paraíba")	100,0	-	100,0	-
Concebra Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A. ("Concebra")	100,0	-	100,0	-
Rio Parnaíba Serviços de Operações Rodoviária Ltda ("Rio Parnaíba")	-	-	100,0	-
BR Vias Holding TBR S.A. ("Holding TBR") (iii)	-	100,0	-	100,0
Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. ("Transbrasiliana") (iv)	-	100,0	-	100,0
Empresa Concessionária de Rodovias do Vale do Itajaí S.A. ("Ecovale") (i)	52,5	-	52,5	-
TPI-Log S.A. ("TPI-Log")	100,0	-	100,0	-
Trevally Participações e Investimentos S.A ("Trevally")	100,0	-	100,0	-
Rio Claro Operação e Manutenção Ltda ("Rio Claro")	100,0	-	100,0	-
Tucano Energia S.A. ("Tucano")	100,0	-	100,0	-
Retirinho Energia S.A. ("Retirinho")	100,0	-	100,0	-
Guariroba Energia S.A. ("Guariroba")	100,0	-	100,0	-
Estrela Energia S.A. ("Estrela")	100,0	-	100,0	-
Taboca Energia S.A. ("Taboca")	100,0	-	100,0	-
Dable Participações Ltda ("Dable") (iii)	100,0	-	100,0	-
Fundo de Investimentos em Participações Constantinopla ("FIP Constantinopla")	100,0	-	100,0	-
Maestra Serviços de Engenharia S.A. ("Maestra")	100,0	-	100,0	-
NTL - Navegação e Logística S.A. ("NTL")	100,0	-	100,0	-
Vessel Log Serviços de Engenharia S.A. ("Vessel") (ii)	100,0	-	100,0	-
Maestra Shipping LLP ("LLP") (ii)	-	100,0	-	100,0
Rio Dourado Participações Ltda. ("Rio Dourado")	100,0	-	100,0	-
ATTT do Brasil Inspeções e Participações Ltda ("ATTT")	64,0	-	64,0	-
Juno Participações e Investimentos S.A. ("Juno")	100,0	-	100,0	-
Santa Cruz Participações e Investimentos S.A. ("Santa Cruz")	100,0	-	100,0	-
Venus Participações e Investimentos S.A. ("Venus")	100,0	-	100,0	-
Mercurio Participações e Investimentos S.A. ("Mercurio")	100,0	-	100,0	-
Netuno Participações e Investimentos S.A. ("Netuno")	100,0	-	100,0	-
Minerva Participações e Investimentos S.A. ("Minerva")	100,0	-	100,0	-

- (i) A concessão do Sistema Rodoviário BR-470/SC foi cancelada quando ainda estava em fase pré-operacional. A controlada não possui movimentação financeira.
- (ii) A Vessel detém 100,0% de participação na LLP.
- (iii) A Dable detém 100,0% de participação na BRVias Holding TBR.
- (iv) A BRVias Holding TBR detém 100,0% de participação na controlada Transbrasiliana.

## Notas Explicativas

### Controladas em conjunto

Companhias	30/06/16		31/12/15	
	Participação (%)		Participação (%)	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Portonave S.A. – Terminais Portuários de Navegantes ("Portonave") (i)	33,3	16,7	33,3	16,7
Iceport Terminal Frigorífico de Navegantes S.A. ("Iceport") (i)	-	50,0	-	50,0
Teconnave Terminais de Contêineres de Navegantes S.A. ("Teconnave") (i)	-	50,0	-	50,0
Vetria Mineração S.A. ("Vetria") (ii)	-	15,8	-	15,8
TPB Terminal Portuário Brites Ltda. ("TPB") (ii)	-	15,8	-	15,8
Aeroportos Brasil S.A. ("ABSA") (v)	48,1	-	45,0	-
Aeroportos Brasil - Viracopos S.A. ("Viracopos") (iii)	-	24,5	-	22,9
Viracopos Estacionamentos S.A. ("VESA") (iii)	-	24,5	-	22,9
Tijoá Participações e Investimentos S.A. ("Tijoá") (iv)	-	50,1	-	50,1
Centro de Soluções Estratégicas S.A. ("CSE") (iv)	-	50,1	-	50,1
Terlip Terminal de Logística Integrada do Paraná S.A. ("Terlip")	50,0	-	50,0	-

(i) A Portonave detém 100,0% de participação na Iceport e Teconnave.

(ii) A Vetria detém 100,0% de participação na TPB.

(iii) A Viracopos detém 100,0% de participação na VESA.

(iv) A controlada FIP Constantinopla detém 50,1% de participação na Tijoá e no CSE.

(v) A ABSA detem 51% de participação em Viracopos.

### 2.3. Moeda funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As informações trimestrais foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

### 2.4. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016, não há impactos relevantes para a Companhia e investidas.

## 3. Contratos de concessão

Abaixo estão apresentados os principais contratos de concessão da Companhia, por entidade, segregados por segmento do negócio:

### i) *Concessionárias de rodovias*

#### Concer

A Concessão Rodoviária de Juiz de Fora – Rio S.A. ("Concer") explora 180 km da BR-040/MG/RJ, trecho Juiz de Fora - Petrópolis - Rio de Janeiro (Trevo das Missões). O início da concessão ocorreu em 1º de março de 1996 e o prazo da concessão está previsto para 25 anos, podendo ser prorrogado.

#### Concepa

A Concessionária da Rodovia Osório – Porto Alegre S.A. ("Concepa") explora 121 km da rodovia BR-290/RS, trecho Osório - Guaíba, e o entroncamento da BR-116/RS. O início da concessão ocorreu em 4 de

## Notas Explicativas

julho de 1997, e o prazo da concessão está previsto para 20 anos, podendo ser prorrogado em comum acordo entre a Concepa e o Poder Concedente, conforme condições específicas estabelecidas no contrato de concessão. Até o momento, não houve manifestação por parte de Poder Concedente no sentido de prorrogar a concessão vigente, devendo portanto ocorrer o encerramento deste contrato em 4 de julho de 2017.

### Econorte

A Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. ("Econorte") explora 341 km das Rodovias do Estado do Paraná (BR-369 e PR-323). O início da concessão ocorreu em 14 de novembro de 1997 e o prazo da concessão está previsto para 24 anos.

### Concebra

A Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S.A. ("Concebra") explora as rodovias BR-060, BR-153 e BR-262, trecho entre Distrito Federal e os estados de Minas Gerais e Goiás. O trecho concedido totaliza 1.176,5 km e abrange 47 municípios. O início da concessão ocorreu em 31 de janeiro de 2014, e o prazo da concessão está previsto para 30 anos.

### Transbrasiliana

A Transbrasiliana - Concessionária de Rodovia S.A. ("Transbrasiliana") explora 321,6 km do Lote Rodoviário nº 01, BR-153/SP, no Trecho Divisa MG/SP - Divisa SP/PR, assim como seus acessos. O início da concessão ocorreu em 13 de fevereiro de 2008, e o prazo da concessão está previsto para 25 anos.

#### *ii) Prestação de serviços de operação, manutenção e conservação de rodovias*

As controladas Rio Guaíba, Rio Tibagi, Vessel e Maestra prestam serviços de socorro médico, socorro mecânico (guincho) e conservação e ampliação das rodovias às concessionárias de rodovias. Esses serviços são regulados pelo Contrato de Concessão e fiscalizados pelo poder concedente.

#### *iii) Prestação de serviços de operação e manutenção de usina hidrelétrica*

### Tijoá

A Tijoá Participações e Investimentos S.A. ("Tijoá") tem por objeto específico a geração de energia elétrica através da concessão da Usina Hidrelétrica Três Irmãos ("UHE Três Irmãos") em regime de alocação de cotas de garantia física de energia e potência aos distribuidores de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN). A UHE Três Irmãos possui cinco unidades geradoras com turbinas Francis e potência instalada de 807,50 MW e garantia física de 217,5 MW médios.

## Notas Explicativas

A Triunfo possui participação indireta de 50,1% na Tijoá, através da aquisição de 100% das quotas do Fundo de Investimento em Participações Constantinopla (“FIP Constantinopla”), desde agosto de 2014.

### iv) *Administração de portos*

#### Portonave

A Portonave S.A. – Terminais Portuários de Navegantes (“Portonave”) possui o direito de exploração do terminal de uso privado, situado na margem esquerda do rio Itajaí-Açu, na região denominada Ponta da Divinéia, no município de Navegantes, no Estado de Santa Catarina, por 25 anos, contados a partir de 26 de janeiro de 2015, renováveis sucessivamente por mais 25 anos.

O Porto de Navegantes possui três berços de atracação em 900 metros de cais e canal de acesso em adequação para profundidade de menos 14 metros e uma retro área com capacidade estática para 30 mil TEUs (twenty-foot equivalent unit, unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés). As atividades de operação portuária tiveram início em 21 de outubro de 2007.

Extinto o contrato, os bens móveis e imóveis não serão revertidos à União. Adicionalmente, a União poderá optar, quando da extinção do contrato, pela exploração do terminal portuário a partir do momento em que a Portonave for indenizada pelos seus bens e direitos oriundos do referido contrato de adesão.

A Iceport, subsidiária integral da Portonave, administra e opera uma câmara frigorificada para armazenamento de cargas. A câmara possui capacidade para estocar 16 mil posições pallets de carga congelada.

### v) *Administração de aeroportos*

#### Aeroportos Brasil - Viracopos

Em 14 de junho de 2012, a controlada em conjunto Aeroportos Brasil - Viracopos S.A. (“Viracopos”), assinou com a Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”) o contrato de concessão para ampliação, manutenção e operação do Aeroporto Internacional de Campinas (Viracopos), pelo prazo de 30 anos.

A participação indireta da Triunfo no negócio corresponde a 24,54%, uma vez que:

a) A Concessionária é formada pelos acionistas (i) Aeroportos Brasil S.A. (Acionista Privado), que detém 51% de participação, e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO, que detém 49%;

b) O Acionista Privado é uma sociedade de propósito específico com a seguinte composição acionária: Triunfo com 48,12%, UTC Participações S.A. com 48,12%, e Egis Airport Operation com 3,76%.

## Notas Explicativas

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Viracopos pagará à União contribuição fixa anual no montante de R\$127.367, reajustado anualmente pelo IPCA, equivalente ao total de R\$3.821.010. Além da contribuição fixa, compreende também uma contribuição variável correspondente a 5% sobre a totalidade da receita bruta anual da concessionária e de suas eventuais subsidiárias integrais.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Disponibilidades	12	930	22.254	46.750
Aplicações financeiras	8.381	108.558	9.563	109.656
	<b>8.393</b>	109.488	<b>31.817</b>	156.406

Os recursos se referem substancialmente a aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário (CDB), lastreados ao rendimento dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), compromissadas, resgatáveis a qualquer momento e sem risco de mudança significativa do valor.

### 5. Aplicações financeiras vinculadas

	Consolidado	
	30/06/16	31/12/15
Transbrasiliana	8.330	6.929
Econorte	47.574	41.698
	<b>55.904</b>	48.627
Parcela do circulante	55.826	48.559
Parcela do não circulante	78	68

A controlada Transbrasiliana mantém aplicação financeira em CDB, com liquidez diária, sendo remunerada pela variação dos CDIs, mantida a título de garantia da operação junto ao BNDES.

A controlada Econorte constitui reserva monetária para o pagamento das remunerações mensais e amortizações das debêntures, conforme nota explicativa nº 16. A formação dessas reservas é supervisionada pelo agente fiduciário.

## Notas Explicativas

### 6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Pedágio (cartão e vale-pedágio)	-	-	<b>46.880</b>	54.990
Uso da faixa de domínio	-	-	<b>16.819</b>	16.456
Outras contas a receber (i)	-	48.335	<b>5.368</b>	53.214
	-	48.335	<b>69.067</b>	124.660
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	<b>(1.752)</b>	(1.752)
	-	48.335	<b>67.315</b>	122.908
Ativo circulante	-	48.335	<b>60.313</b>	115.906
Ativo não circulante	-	-	<b>7.002</b>	7.002

(i) Saldo a receber no valor de R\$48.335 (Controladora em 31/12/15) referente a 5% do valor da alienação dos ativos de energia (Rio Verde, Rio Canoas e TNE), recebido integralmente em 24 de fevereiro de 2016.

A seguir, o saldo das contas a receber por vencimento:

	30/06/16	31/12/15
A vencer	<b>67.315</b>	122.908
Vencidos há mais de 90 dias	<b>1.752</b>	1.752
	<b>69.067</b>	124.660

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	30/06/16	31/12/15
Saldo no início do exercício	<b>(1.752)</b>	(6.190)
Adições	-	-
Baixas	-	4.438
Saldo no final do período	<b>(1.752)</b>	(1.752)

A Triunfo e suas controladas adotam como critério para constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa os itens vencidos há mais de 90 dias.

A provisão constituída é considerada suficiente pela Companhia para créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

### 7. Contas a receber – contratos de concessão

	Consolidado	
	30/06/16	31/12/15
Concepa (i)	<b>38.012</b>	279.698
Concer (ii)	-	468.736
	<b>38.012</b>	748.434

## Notas Explicativas

### (i) Concepa:

A Concepa recebeu em 16 de abril de 2014, por meio do 13º termo aditivo do contrato de concessão, a autorização da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para a execução da quarta faixa da BR-290/RS de Porto Alegre até a cidade de Gravataí. A obra previa alargamento das pistas da BR-290/RS nos dois sentidos, entre o acesso da BR-448, em Porto Alegre, e o trevo de Gravataí que dá acesso à RS-118.

Em 1º de abril de 2016, a Concepa recebeu do Poder Concedente o montante parcial de R\$ 241.686, restando um saldo de R\$ 38.012 a receber. De acordo com o contrato aditivo, caso não ocorra a liquidação financeira, o saldo restante a receber poderá ser convertido em extensão de prazo do contrato de concessão, por período proporcional aos valores não liquidados.

### (ii) Concer:

A Concer assinou, em abril de 2014, o 12º termo aditivo que prevê aportes de capital como forma de reequilíbrio do Contrato de Concessão pela realização das obras da Nova Subida da Serra de Petrópolis e nova praça de pedágio, não contidas no Plano de Exploração da Rodovia (PER).

O montante com vencimento em 31 de dezembro de 2015 não foi recebido até a data de aprovação destas informações trimestrais.

O Poder Concedente tinha o prazo de 90 dias após 31 de dezembro de 2015 para realizar o pagamento dos valores devidos. De acordo com o contrato aditivo, caso não ocorresse a liquidação financeira neste prazo, os saldos restantes a receber seriam automaticamente convertidos em extensão de prazo do contrato de concessão, por período proporcional ao saldo remanescente.

A administração da Concer encontra-se em tratativa com o poder concedente para formalização do reequilíbrio do contrato através de extensão do prazo da concessão. Desta forma o saldo a receber antes classificado como ativo financeiro, foi reclassificado para ativo intangível da Concessão, conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão.

## 8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	1.203	4.809	3.778	15.286
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	-	334	1.109	4.514
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	1.791	2.007	17.187	14.960
Programa de Integração Social – PIS	-	-	1.750	1.711
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	-	-	8.021	7.876
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS	-	-	3.444	5.244
Outros	-	-	2.845	2.057
	<b>2.994</b>	7.150	<b>38.134</b>	51.648
Parcela do circulante	2.994	7.150	29.163	48.670
Parcela do não circulante	-	-	8.971	2.978

## Notas Explicativas

### 9. Impostos de renda sobre o lucro

A Administração da Companhia periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Os impostos diferidos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis. Os impostos diferidos ativos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de CLSS são reconhecidos apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro.

#### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/16</b>	<b>31/12/15</b>
<u>Prejuízo Fiscal e base negativa (i)</u>	<b>147.700</b>	131.957
<u>Diferenças Temporárias:</u>		
Provisão para manutenção	<b>30.862</b>	20.064
Instrumentos financeiros derivativos	<b>9.001</b>	8.319
Provisão para contingências	<b>1.608</b>	505
Amortização de ágio	<b>770</b>	770
Lucros não realizados	<b>7.148</b>	6.014
Outras provisões temporárias	<b>219</b>	615
	<b>49.608</b>	36.287
IRPJ/CSLL diferidos referentes ao valor justo reconhecido na aquisição do investimento Transbrasiliana (ii)	<b>25.986</b>	26.500
	<b>223.294</b>	194.744

- (i) Saldos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL das controladas Concer (R\$7.790), Concebra (R\$3.791), Transbrasiliana (R\$15.421), Maestra (R\$4.668), NTL (R\$62.911) e Vessel (R\$53.119).
- (ii) Impostos diferidos decorrentes do reconhecimento do valor justo na aquisição dos ativos da Transbrasiliana.

O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Administração das controladas e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração.

A expectativa de recuperação dos créditos tributários diferidos referentes a prejuízo fiscal e base negativa, indicada pelas projeções de resultado tributável é:

<b>Consolidado</b>	
<b>Exercício a findar-se em:</b>	
2016	14.631
2017	26.102
2018	19.092
2019	15.817
A partir de 2020	71.358
	<b>147.000</b>

**Notas Explicativas****b) Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/16</b>	31/12/15
Reserva de reavaliação	<b>80.106</b>	87.392
Receita de construção – Aditivos	<b>113.439</b>	127.376
Sobre custo financeiro	<b>11.639</b>	1.739
Estorno de amortizações – ICPC 01	<b>62.711</b>	64.857
Valor justo de debêntures	<b>141</b>	774
Instrumentos Financeiros	<b>1.357</b>	4.013
	<b>269.393</b>	286.151

**c) Prejuízos fiscais e bases negativas acumulados - Controladora**

Os saldos de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro da Companhia e de suas controladas não tem prescrição e são compensáveis nos termos da Lei nº 9.065/95, a qual restringiu a compensação destes créditos fiscais à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos e são demonstrados como segue:

	<b>30/06/16</b>	<b>31/12/15</b>
Triunfo	<b>598.482</b>	571.272
	<b>598.482</b>	571.272

Os créditos fiscais sobre o prejuízo e base negativa da contribuição social da Triunfo não foram registrados devido não haver histórico de lucros tributáveis e não atenderem aos requisitos para reconhecimento inicial.

**d) Imposto de renda e contribuição social - resultado**

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculados pela aplicação das alíquotas vigentes e os valores refletidos no resultado:

	<b>30/06/2016</b>				
	<b>Controladora</b>	<b>Investidas Lucro Real</b>	<b>Investidas Lucro Presumido</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Consolidado</b>
Lucro (Prejuízo) contábil antes dos impostos	(69.090)	(71.179)	35.388	12.244	(92.637)
À alíquota fiscal vigente (34%)	23.491	24.200	-	-	-
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:					
Resultado de Equivalência Patrimonial	(10.103)	855	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	2.165	-	-	-
Adições (exclusões) permanentes, líquidas	(4.136)	113	-	-	-
Incentivos fiscais (PAT, Pronac e outros)	-	(11)	-	-	-
Prejuízos fiscais e bases negativas não reconhecidos	(9.252)	(2.670)	-	-	-
Parcela isenta do IRPJ	-	36	-	-	-
IRPJ e CSLL correntes	-	(20.000)	(7.886)	-	(27.941)
IRPJ e CSLL diferidos	-	44.688	(55)	620	45.308
Total de IRPJ e CSLL	-	24.688	(7.941)	620	17.367
Alíquota efetiva	0%	32%	20%		

## Notas Explicativas

	30/06/2015				Consolidado
	Controladora	Investidas Lucro Real	Investidas Lucro Presumido	Eliminações	
Lucro (Prejuízo) contábil antes dos impostos	17.573	268.748	46.579	(171.573)	161.327
À alíquota fiscal vigente (34%)	(5.975)	(91.375)	-	-	-
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:					
Resultado de Equivalência Patrimonial	(420)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	2.703	-	-	-
Adições (exclusões) permanentes, líquidas	(369)	(313)	-	-	-
Incentivos fiscais (PAT, Pronac e outros)	-	(53)	-	-	-
Prejuízos fiscais e bases negativas não reconhecidos	6.764	(12.176)	-	-	-
Parcela isenta do IRPJ	-	12	-	-	-
IRPJ e CSLL correntes	-	(31.601)	(4.547)	-	(36.148)
IRPJ e CSLL diferidos	-	(69.601)	-	-	(69.601)
Total de IRPJ e CSLL	-	(101.202)	(4.547)	-	(105.749)
Alíquota efetiva	0%	37%	9%		

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro, ajustado conforme a legislação vigente no Brasil para o regime do Lucro Real ou através da aplicação da margem de presunção do lucro sobre a receita operacional bruta, no regime do Lucro Presumido. Adicionalmente, não foram reconhecidos créditos tributários diferidos quando não há presunção de resultados tributáveis futuros, resultando em alíquota efetiva demonstrada acima, a qual representa a melhor estimativa da Administração da alíquota anual esperada.

Em maio de 2014, foi aprovada a Lei nº 12.973, que altera a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins, revoga o Regime Tributário de Transição - RTT, dentre outras providências. A adoção, obrigatória, ocorreu no exercício de 2015.

### 10. Transações com partes relacionadas

As concessionárias de rodovias contrataram as controladas Rio Tibagi, Rio Guaíba, Maestra e Vessel para prestar serviços de socorro médico, socorro mecânico (guincho), conservação das rodovias (recuperação de obras de infraestrutura), ampliação das rodovias e outros serviços de engenharia. Esses serviços foram contratados quanto a preços, prazos, encargos e garantias, em condições similares das operações com terceiros, regulados pelo Contrato de Concessão e fiscalizados pela ANTT. O valor das receitas brutas das empresas de serviços, nos montantes de R\$34.157, R\$36.004, R\$17.078 e R\$21.065, respectivamente, foram completamente eliminados na consolidação das demonstrações financeiras, por se tratarem de operações entre as companhias consolidadas nas demonstrações financeiras.

As transações com partes relacionadas são referentes a operações com controladas, controladas em conjunto e sociedades que estão sob controle comum da Companhia. Os principais saldos e valores estão descritos a seguir:

## Notas Explicativas

	Controladora					
	30/06/2016			31/12/2015		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Dividendos a receber:						
Concer	1	-	-	1	-	-
Concepa	950	-	-	5.460	-	-
Portonave	17.416	-	-	14.082	-	-
TPI Log	8.709	-	-	7.042	-	-
Mútuos financeiros:						
Rio Tibagi (i)	-	16.502	(1.310)	-	16.019	(3.133)
Portonave (v)	-	489	(31)	-	458	(53)
Vessel	-	-	-	-	-	(2.549)
THP	-	-	-	-	-	(3.732)
Concepa (xiii)	-	55.245	(735)	-	-	-
Rio Parnaíba (vii)	-	-	(1.759)	-	45.252	(4.729)
Outros:						
Concepa	-	5.760	256	385	-	464
Rio Guaíba	-	14.716	-	-	1.000	-
Outros	-	3	3	-	97	-
Total do circulante	27.076	92.715	(3.576)	26.970	62.826	(13.732)
Mútuos financeiros:						
Maestra (ii)	92.097	-	7.137	49.215	-	63
Vetorial (iii)	380	-	26	351	-	43
Aeroportos Brasil (iv)	-	-	931	13.167	-	907
Vetria Mineração (vi)	9.026	-	648	8.314	-	931
BR Vias Holding TBR (viii)	11.362	-	728	10.554	-	1.249
Transbrasiliana (ix)	62.055	-	2.965	47.102	-	2.041
Concebra (x)	18.622	-	989	5.517	-	208
Concepa (xi)	-	-	23	8.046	-	15
Vessel (xii)	2.706	-	1.076	6.540	-	63
Outros:						
Maestra	1.252	-	245	983	-	924
Econorte	587	-	1.510	839	-	1.952
Rio Tibagi	821	-	501	320	-	666
Rio Guaíba	174	-	457	1.449	-	623
Concepa	999	-	2.233	5.886	-	4.115
Concer	2.260	-	-	813	-	-
Concebra	5.967	-	2.564	6.274	-	8.363
Transbrasiliana	3.818	-	749	2.736	-	975
Juno (xiv)	19.968	-	-	-	-	-
TPI Log	9.559	-	-	9.559	-	-
Outros	1.067	-	357	830	-	2.174
Total do não circulante	242.720	-	23.139	178.495	-	25.312
Total	269.796	92.715	19.563	205.465	62.826	11.580

- (i) Mútuo referente a captações da Triunfo com a Rio Tibagi, atualizado por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, mais um spread de 3,5% a.a., que corresponde ao custo de captação do recurso pela Rio Tibagi.
- (ii) Mútuo referente a captações da Maestra com a Triunfo, atualizado por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, mais um spread de 4,27% a.a., que corresponde ao custo de captação do recurso pela Triunfo.
- (iii) Mútuo referente a captações da Vetorial com a Triunfo, atualizado por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, mais um spread de 1,0% a.a., que corresponde ao custo de captação do recurso pela Triunfo.
- (iv) Mútuos referentes a captações da Aeroportos Brasil com a Triunfo, sendo o primeiro contrato atualizado por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Em 2015, ocorreu a liquidação do primeiro contrato de mútuo e em setembro de 2015 foi firmado novo contrato de mútuo, atualizado por 127% da variação do CDI.
- (v) Mútuo referente a captações da Triunfo com a Portonave, atualizado por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, acrescido do Imposto de Operações Financeiras – IOF do período.
- (vi) Mútuo referente a captações da Vetria com a Triunfo, atualizado por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, mais um spread de 2% a.a., que corresponde ao custo de captação da Triunfo.
- (vii) Mútuo referente a captações da Triunfo com a Rio Parnaíba, atualizado por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, acrescido do Imposto de Operações Financeiras – IOF do período.
- (viii) Mútuo referente a captações da BRVias Holding com a Triunfo, atualizado por 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, acrescido do Imposto de Operações Financeiras – IOF do período.
- (ix) Mútuo referente a captações da Transbrasiliana com a Triunfo, atualizado por 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, acrescido do Imposto de Operações Financeiras – IOF do período.
- (x) Mútuo referente a captações da Concebra com a Triunfo, atualizado por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, mais um spread de 4,27% a.a., acrescido do Imposto de Operações Financeiras – IOF do período.
- (xi) Mútuo referente a captações da Concepa com a Triunfo, atualizado por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, mais um spread de 4,27% a.a., acrescido do Imposto de Operações Financeiras – IOF do período.
- (xii) Mútuo referente a captações da Vessel com a Triunfo, atualizado por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, mais um spread de 4,27% a.a., acrescido do Imposto de Operações Financeiras – IOF do período.
- (xiii) Mútuo referente a captações da Triunfo com a Concepa, atualizado por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, mais um spread de 5,536% a.a., acrescido do Imposto de Operações Financeiras – IOF do período.
- (xiv) Contas a receber da Juno referente Contrato de Compra e Venda das cotas do FIP Constantinopla.

## Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/06/2016			31/12/2015		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Dividendos a receber:						
Portonave	17.416	-	-	14.082	-	-
TPI Log	8.709	-	-	7.042	-	-
Prestação de serviço:						
CTSA (Concebra) (i)	-	9.201	-	-	-	-
Compasa (Concer) (i)	-	1.662	-	-	5.940	-
Compasa (Econorte) (i)	-	750	-	-	2.054	-
Consórcio TRS (Concepa) (i)	-	-	-	-	8.107	-
CTSA (Transbrasiliana) (i)	-	5.484	-	-	-	-
Mútuos financeiros:						
Portonave (vi)	-	489	(31)	-	458	(53)
THP	-	-	-	-	-	(3.732)
Outros:						
Outros	-	47	-	-	105	-
<b>Total do circulante</b>	<b>26.125</b>	<b>17.633</b>	<b>(31)</b>	<b>21.124</b>	<b>16.664</b>	<b>(3.785)</b>
Mútuos financeiros:						
Vetorial (ii)	380	-	26	351	-	43
Aeroportos Brasil (v)	-	-	931	13.167	-	633
Vetria (vii)	9.026	-	648	8.314	-	931
Outros:						
Vetria (iii)	20.299	-	-	20.298	-	-
Outros	1.246	-	-	2.478	-	-
<b>Total do não circulante</b>	<b>30.951</b>	<b>-</b>	<b>1.605</b>	<b>44.608</b>	<b>-</b>	<b>1.607</b>
Ativo Intangível de concessão e Imobilizado:						
CTSA (Econorte) (iv)	-	-	6.385	-	-	27.040
Compasa (Concer) (iv)	-	-	-	-	-	14.125
Consórcio NSS (Concer) (iv)	-	-	48.117	-	-	127.997
Consórcio TRS (Concepa) (iv)	-	-	-	-	-	7.538
CTSA (Concebra) (iv)	-	-	95.216	-	-	96.896
<b>Total de imobilizado/intangível</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>149.718</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>273.596</b>
<b>Total</b>	<b>57.076</b>	<b>17.633</b>	<b>151.292</b>	<b>65.732</b>	<b>16.664</b>	<b>271.418</b>

- (i) As Concessionárias de Rodovias contrataram a Construtora Triunfo S.A. ("CTSA"), diretamente ou em conjunto com outras companhias, através dos Consórcios Construtores nos quais esta participa, para execução das obras de ampliação e recuperação estrutural das rodovias e do porto. Os preços e as quantidades das obras realizadas em rodovias e no aeroporto estão de acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão e são fiscalizados pelo Poder Concedente.
- (ii) Mútuo referente a captações da Vetorial com a Triunfo, atualizado por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, mais um spread de 1,0% a.a., que corresponde ao custo de captação do recurso pela Triunfo.
- (iii) Saldo correspondente a aportes realizados pela Companhia por meio de sua controlada TPI Log para a controlada em conjunto Vetria.
- (iv) Esses saldos correspondem a adiantamentos para construção de ativos das concessões de rodovias e estão classificados no saldo do Ativo Intangível.
- (v) Mútuos referentes a captações da Aeroportos Brasil com a Triunfo, sendo o primeiro contrato atualizado por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Em 2015, ocorreu a liquidação do primeiro contrato de mútuo e em setembro de 2015 foi firmado novo contrato de mútuo, atualizado por 127% da variação do CDI.
- (vi) Mútuo referente a captação da Triunfo com a Portonave, atualizado por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, acrescido do Imposto de Operações Financeiras – IOF do período.
- (vii) Mútuo referente a captações da Vetria com a Triunfo, atualizado por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI mais um spread de 2,0% a.a., acrescido do Imposto de Operações Financeiras – IOF do período.

## Notas Explicativas

## 11. Investimentos

a) Investimentos permanentes

Investimento	Controladora				Investimentos permanentes em 30/06/16	Investimentos permanentes em 31/12/15
	Patrimônio líquido	Participação %	Equivalência patrimonial	Outras		
Econorte	71.060	100,0%	71.060	-	<b>71.060</b>	77.751
Rio Tibagi	9.009	100,0%	9.009	-	<b>9.009</b>	1.102
Concepa	115.614	100,0%	115.614	-	<b>115.614</b>	115.417
Rio Guaíba	7.340	100,0%	7.340	-	<b>7.340</b>	791
Concer (*)	383.491	63,8%	244.514	3.329	<b>247.843</b>	216.555
Rio Bonito	12.246	62,5%	7.654	-	<b>7.654</b>	8.100
Concebra	399.084	100,0%	399.084	-	<b>399.084</b>	402.625
Convale	14.625	100,0%	14.625	(14.265)	<b>360</b>	360
TPI-Log	134.492	100,0%	134.492	-	<b>134.492</b>	140.649
Portonave (*)	671.087	33,3%	223.673	9.452	<b>233.125</b>	253.333
Trevally	1	100,0%	1	-	<b>1</b>	1
Rio Claro	10.923	100,0%	10.923	-	<b>10.923</b>	11.680
FIP – Constantinopla	-	-	-	-	-	9.259
Aeroportos Brasil (*)	663.032	48,1%	319.051	37.452	<b>356.503</b>	337.162
Dable (**)	-	100,0%	-	-	-	23.346
NTL	62.227	100,0%	62.227	-	<b>62.227</b>	60.605
ATTT (*)	131	64,0%	84	49	<b>133</b>	133
Santa Cruz	20.792	100,0%	20.792	-	<b>20.792</b>	20.792
Terlip (*)	2.283	50,0%	1.142	(20)	<b>1.122</b>	14.231
Taboca	4.263	100,0%	4.263	-	<b>4.263</b>	4.263
Tucano	8.892	100,0%	8.892	-	<b>8.892</b>	8.891
Retirinho	2.674	100,0%	2.674	-	<b>2.674</b>	2.673
Guariroba	2.865	100,0%	2.865	-	<b>2.865</b>	2.864
Estrela	2.755	100,0%	2.755	-	<b>2.755</b>	2.754
Rio Parnaíba	-	100,0%	-	-	-	-
Rio Dourado	-	100,0%	-	-	-	-
Venus	1	100,0%	1	-	<b>1</b>	1
Mercurio	1	100,0%	1	-	<b>1</b>	1
Minerva	1	100,0%	1	-	<b>1</b>	1
Netuno	1	100,0%	1	-	<b>1</b>	1
<b>Total Investimentos</b>	<b>2.598.890</b>		<b>1.662.738</b>	<b>35.997</b>	<b>1.698.735</b>	<b>1.715.341</b>
Dable	(320)	100,0%	(320)	-	<b>(320)</b>	-
Juno	(4.238)	100,0%	(4.238)	-	<b>(4.238)</b>	-
Rio Parnaíba	-	-	-	-	-	(628)
Rio Paraíba	(311)	100,0%	(311)	-	<b>(311)</b>	(403)
Ecovale (*)	-	52,5%	-	(48)	<b>(48)</b>	(48)
Vessel	(77.609)	100,0%	(77.609)	(848)	<b>(78.457)</b>	(72.104)
Maestra	(117.627)	100,0%	(117.627)	(13.031)	<b>(130.658)</b>	(134.359)
<b>Total provisão sobre passivo a descoberto de subsidiárias</b>	<b>(200.105)</b>		<b>(200.105)</b>	<b>(13.927)</b>	<b>(214.032)</b>	<b>(207.542)</b>
<b>Total Investimentos Líquido</b>	<b>2.398.785</b>		<b>1.462.633</b>	<b>22.070</b>	<b>1.484.703</b>	<b>1.507.799</b>

(\*) As controladas apresentam no período um desequilíbrio entre os acionistas nos aportes de capital e na integralização de capital que não são eliminadas nas demonstrações consolidadas.

(\*\*) A controlada Dable detém 100% de participação nas investidas BRVias Holding e Transbrasiliiana.

## Notas Explicativas

Investimento	Consolidado – 30/06/2016	
	Investimentos	Resultado de equivalência patrimonial
Aeroportos Brasil (*)	356.503	(15.887)
Portonave	342.615	7.936
Tijóá	7.215	2.967
CSE	2.150	191
Terlip	1.122	(261)
<b>Total Investimentos em controladas</b>	<b>709.605</b>	<b>(5.054)</b>
Ecovale (*)	(48)	-
<b>Total provisão sobre passivo a descoberto de subsidiárias</b>	<b>(48)</b>	<b>-</b>
<b>Total Investimentos Líquido</b>	<b>709.557</b>	<b>(5.054)</b>

(\*) As controladas em conjunto apresentam no período um desequilíbrio entre os acionistas nos aportes de capital e na integralização de capital que não são eliminadas nas demonstrações consolidadas.

b) Movimentação dos investimentos permanentes

Investimento	Investimentos permanentes em 31/12/15	Aportes de capital e aquisições	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Ganho no aumento de participação	Transferências / Baixas	Investimentos permanentes em 30/06/16	Resultado de equivalência patrimonial 30/06/15
Econorte	77.751	-	(4.653)	(2.038)	-	-	71.060	(1.351)
Rio Tibagi	1.102	-	8.822	(915)	-	-	9.009	11.640
Concepa	115.417	-	4.525	(4.328)	-	-	115.614	41.173
Rio Guaíba	791	-	20.104	(13.555)	-	-	7.340	14.436
Concer	216.555	43.132	(10.632)	-	(1.212)	-	247.843	66.350
Rio Bonito	8.100	-	(446)	-	-	-	7.654	9.021
Concebra	402.625	-	(3.541)	-	-	-	399.084	3.912
Rio Parnaíba (iii)	(628)	499	983	-	-	(854)	-	(157)
Convale	360	98	(98)	-	-	-	360	(20)
Rio Paraiba	(403)	-	92	-	-	-	(311)	-
Ecovale	(48)	-	-	-	-	-	(48)	-
TPI-Log	140.649	46	2.506	(8.709)	-	-	134.492	3.396
Portonave	253.333	-	5.291	(25.499)	-	-	233.125	5.769
Trevally	1	-	-	-	-	-	1	-
Rio Claro	11.680	9	(766)	-	-	-	10.923	1.543
TNE	-	-	-	-	-	-	-	(2.999)
Rio Canoas	-	-	-	-	-	-	-	3.914
Rio Verde	-	-	-	-	-	-	-	3.302
FIP - Constantinopla (i)	9.259	1.887	2.369	-	-	(13.515)	-	842
Aeroportos Brasil	337.162	30.350	(15.887)	-	1.910	2.968	356.503	712
Vessel (iii)	(72.104)	-	(7.207)	-	-	854	(78.457)	(15.346)
Maestra	(134.359)	8.833	(5.132)	-	-	-	(130.658)	7.690
NTL	60.605	3.547	(1.925)	-	-	-	62.227	(8.999)
ATTT	133	-	-	-	-	-	133	-
Juno(ii)	-	-	162	-	-	(4.400)	(4.238)	(3)
Santa Cruz	20.792	12	(12)	-	-	-	20.792	(19)
Terlip	14.231	(12.848)	(261)	-	-	-	1.122	(26)
ACT	-	-	-	-	-	-	-	(1.616)
Taboca	4.263	24	(24)	-	-	-	4.263	(45)
Dable	23.346	239	(23.905)	-	-	-	(320)	3.329
Tucano	8.891	28	(27)	-	-	-	8.892	(20)
Retirinho	2.673	18	(17)	-	-	-	2.674	(20)
Guariroba	2.864	17	(16)	-	-	-	2.865	(78)
Estrela	2.754	22	(21)	-	-	-	2.755	(53)
Rio Dourado	-	-	-	-	-	-	-	-
Venus	1	-	-	-	-	-	1	(1)
Mercurio	1	-	-	-	-	-	1	(1)
Minerva	1	-	-	-	-	-	1	(1)
Netuno	1	-	-	-	-	-	1	(1)
<b>Total</b>	<b>1.507.799</b>	<b>75.913</b>	<b>(29.716)</b>	<b>(55.044)</b>	<b>698</b>	<b>(14.947)</b>	<b>1.484.703</b>	<b>146.273</b>

- (i) Em junho de 2016 foi realizada a venda de 100% das cotas do FIP Constantinopla para a controlada Juno.  
(ii) O montante de R\$ 4.400 refere-se a ajustes de exercícios anteriores, reflexo da controlada em conjunto Tijóá, cuja equivalência patrimonial é reconhecida na controlada Juno.  
(iii) Em 17 de maio de 2016 a controlada Rio Parnaíba foi incorporada pela controlada Vessel.

**Notas Explicativas****c) Informações sobre os principais grupos de ativo, passivo e resultado das empresas controladas em conjunto em 30 de junho de 2016**

	<u>Portonave</u>	<u>Iceport</u>	<u>Teconnave</u>	<u>Vetria</u>	<u>TPB</u>	<u>Terlip</u>
Caixa e equivalente de caixa	14.127	981	36	2.348	-	45
Demais contas ativo circulante	71.824	6.343	78	98.293	-	9
Ativo não circulante	1.480.243	9.992	-	198.050	70.852	2.366
Total do ativo	1.566.194	17.316	114	298.691	70.852	2.420
Empréstimos e financiamentos - circulante	-	-	-	93.921	-	-
Debêntures - Passivo circulante	75.581	-	-	-	-	-
Demais contas - passivo circulante	84.599	2.437	49	117.792	-	137
Debêntures - não circulante	416.489	-	-	-	-	-
Demais contas - passivo não circulante	318.438	16.242	490	-	-	-
Patrimônio líquido	671.087	(1.363)	(425)	86.978	70.852	2.283
Total do passivo e PL	1.566.194	17.316	114	298.691	70.852	2.420
Receita operacional líquida	199.354	13.988	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	(54.160)	(11.672)	(79)	-	-	-
Depreciação	(54.281)	(7)	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) bruto	90.913	2.309	(79)	-	-	-
Despesas operacionais líquidas	(19.943)	(858)	(1.003)	(51)	(9)	(195)
Depreciação	(4.022)	-	-	-	-	-
Amortização	(88)	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	201	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	80	(34)	74	4.895	-	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	67.141	1.417	(1.008)	4.844	(9)	(195)
Receitas financeiras	3.156	140	6	94	-	13
Despesas financeiras	(47.210)	(20)	(11)	(5.761)	-	(4)
Variação cambial, líquida	1.085	-	-	-	-	-
Resultado financeiro líquido	(42.969)	120	(5)	(5.667)	-	9
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	24.172	1.537	(1.013)	(823)	(9)	(186)
IR/CSLL						
Correntes	(15.479)	(213)	(12)	-	-	-
Diferidos	7.180	(98)	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	15.873	1.226	(1.025)	(823)	(9)	(186)

**Notas Explicativas**

	<u>Aeroportos Brasil</u>	<u>Aeroportos Brasil – Viracopos</u>	<u>Viracopos Estacionamentos</u>	<u>Tijóá</u>	<u>CSE</u>
Caixa e equivalente de caixa	10	83.184	2.719	15.404	2.827
Demais contas ativo circulante	34	131.994	2.260	22.325	2.012
Ativo não circulante	800.151	7.021.091	558	6.709	1.023
Total do ativo	800.195	7.236.269	5.537	44.438	5.862
Empréstimos e financiamentos - circulante	21.571	175.006	-	-	-
Demais contas - passivo circulante	133	364.262	4.305	23.954	1.571
Empréstimos e financiamentos – não circulante	115.419	1.844.858	-	-	-
Debêntures – não circulante	-	453.336	-	-	-
Demais contas - passivo não circulante	40	2.843.667	1.181	6.084	-
Patrimônio líquido	663.032	1.555.140	51	14.400	4.291
Total do passivo e PL	800.195	7.236.269	5.537	44.438	5.862
Receita operacional líquida	-	407.319	11.873	45.370	4.915
Custo dos serviços prestados	-	(306.409)	(11.609)	(33.631)	(3.737)
Depreciação	-	(414)	(2)	(16)	(181)
Amortização	-	(50.029)	(4)	-	(36)
Lucro bruto	-	50.467	258	11.723	961
Despesas operacionais líquidas	(258)	(33.488)	(62)	(1.806)	(466)
Depreciação	-	(177)	-	(52)	-
Amortização	-	(142)	-	(141)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(28.089)	(278)	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(28.347)	16.382	196	9.724	495
Receitas financeiras	34	9.393	67	245	85
Despesas financeiras	(9.166)	(110.369)	(684)	(858)	(19)
Variação cambial, líquida	-	1.327	-	-	-
Resultado financeiro líquido	(9.132)	(99.649)	(617)	(613)	66
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	(37.479)	(83.267)	(421)	9.111	561
IR/CSLL					
Correntes	-	-	-	(3.189)	(179)
Diferidos	3.193	28.191	143	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	(34.286)	(55.076)	(278)	5.922	382

A Companhia não possui quaisquer compromissos de aporte de capital em relação às suas participações nos empreendimentos controlados em conjunto.

A Companhia não possui passivos contingentes em relação à sua participação em controladas em conjunto e também não é contingencialmente responsável por passivos contingentes dos empreendimentos controlados em conjunto.

**Notas Explicativas****d) Informações sobre os saldos de ativo, passivo e resultado das empresas controladas em 30 de junho de 2016**

<u>Controlada</u>	<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Resultado do período</u>
Econorte	75.182	351.979	107.050	249.051	71.060	(4.653)
Rio Tibagi	4.981	18.762	14.704	30	9.009	8.822
Concepa	138.760	140.731	139.473	24.404	115.614	4.525
Rio Guaíba	2.870	15.775	11.305	-	7.340	20.104
Concer	27.502	1.321.834	654.835	311.010	383.491	(16.675)
Rio Bonito	13.168	1.905	2.681	146	12.246	(713)
Convale	51	14.576	2	-	14.625	(98)
Rio Paraíba	-	-	311	-	(311)	92
Concebra	24.277	1.452.917	942.299	135.811	399.084	(3.541)
Dable	1	-	-	321	(320)	(23.905)
BRVias Holding	1.493	113.015	20.602	60.571	33.335	(24.333)
Transbrasiliiana	23.683	570.325	224.627	256.366	113.015	(16.592)
Maestra	28.549	4.884	35.018	116.042	(117.627)	(3.776)
Vessel Log	2.808	94.352	123.804	50.965	(77.609)	(6.360)
NTL	6.897	76.455	7.252	13.873	62.227	(1.925)
TPI - Log	34.255	109.491	9.559	-	134.187	2.201
Santa Cruz	-	20.793	-	1	20.792	(12)
Rio Claro	1.479	9.613	169	-	10.923	(766)
Fip	18	9.364	105	-	9.277	2.531
Tucano	-	8.892	-	-	8.892	(27)
Retirinho	-	2.674	-	-	2.674	(17)
Guariroba	-	2.865	-	-	2.865	(16)
Estrela	-	2.755	-	-	2.755	(21)
Taboca	-	4.263	-	-	4.263	(24)
Rio Dourado	-	-	-	-	-	-
Juno	-	15.730	19.968	-	(4.238)	162
ATTT	-	131	-	-	131	-
Venus	1	-	-	-	1	-
Mercurio	1	-	-	-	1	-
Netuno	1	-	-	-	1	-
Minerva	1	-	-	-	1	-
Trevally	1	-	-	-	1	-

As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições específicas estabelecidas entre as partes, similar às condições de mercado.

**e) Conciliação do patrimônio líquido e resultado do período da controladora com consolidado**

	<u>Patrimônio Líquido</u>		<u>Lucro (Prejuízo) líquido</u>	
	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/06/16</u>	<u>30/06/15</u>
Controladora	<b>1.223.066</b>	1.342.144	<b>(69.090)</b>	17.573
Participação de acionistas não controladores	<b>140.102</b>	124.991	<b>(6.310)</b>	45.221
Consolidado	<b>1.363.168</b>	1.467.135	<b>(75.400)</b>	62.794

## Notas Explicativas

### 12. Imobilizado

	Consolidado								Total
	Terrenos	Edificações e Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Equip. de Proc. de Dados	Imobilizado em Andamento	Veículos	Outros	
<b>Custo</b>									
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	36.608	10.441	6.502	1.894	4.462	10.871	26.421	930	98.129
Construções / Aquisições	-	-	654	83	154	-	1.089	43	2.023
Baixas	-	-	-	-	(15)	-	-	(4)	(19)
Transferências	-	10.871	-	-	-	(10.871)	-	-	-
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>36.608</b>	<b>21.312</b>	<b>7.156</b>	<b>1.977</b>	<b>4.601</b>	<b>-</b>	<b>27.510</b>	<b>969</b>	<b>100.133</b>
<b>Depreciação</b>									
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	-	(4.166)	(3.265)	(1.142)	(3.046)	-	(10.356)	(123)	(22.098)
Depreciação	-	(430)	(414)	(74)	(217)	-	(1.565)	(45)	(2.745)
Baixas	-	-	-	-	15	-	-	-	15
Transferências	-	-	-	-	(11)	-	-	11	-
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	<b>-</b>	<b>(4.596)</b>	<b>(3.679)</b>	<b>(1.216)</b>	<b>(3.259)</b>	<b>-</b>	<b>(11.921)</b>	<b>(157)</b>	<b>(24.828)</b>
<b>Valor residual líquido</b>									
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	36.608	6.275	3.237	752	1.416	10.871	16.065	807	76.031
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	36.608	16.716	3.477	761	1.342	-	15.589	812	75.305
<b>Taxas de depreciação média</b>	-	4%	10%	10%	20%	-	20%	10%	-

Os bens do ativo imobilizado são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas por redução ao valor recuperável, se este for o caso. O custo do imobilizado inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimos de projetos de construção de longo prazo. A depreciação é calculada de forma linear.

### 13. Intangível

Os ativos relacionados a concessão pública são reconhecidos quando o operador recebe o direito de cobrar um valor dos usuários pelo serviço público prestado. Nesta circunstância, a receita da concessionária está condicionada ao uso do ativo e a concessionária é detentora do risco de que o fluxo de caixa gerado pelos usuários do serviço não seja suficiente para recuperar o investimento.

Os contratos de concessão da Companhia que estão no escopo do ICPC 01- Contratos de Concessão não preveem pagamentos pelos serviços de construção por parte do poder concedente, portanto, a totalidade dos ativos de concessão está registrada como ativo intangível representado pelo direito de exploração das rodovias, por meio de cobrança de pedágio dos usuários.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão da rodovia, tendo sido adotada as curvas de tráfego e de passageiros/cargas estimadas como base para a amortização.

## Notas Explicativas

Custo	Controladora								Total Controladora
	Econorte (i)	Vessel	Esparta - Rio Guaíba	Concepa (iii)	Portonave (ii)	FIP Constantinopla	Desenvolvimento de projetos (iv)	Licenças de uso e softwares	
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	41.476	114	267	4.028	78.448	6.452	22.165	1.254	154.204
Adições	-	-	-	-	-	-	6.119	70	6.189
Transferência	-	-	-	-	-	(6.452)	-	-	(6.452)
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	41.476	114	267	4.028	78.448	-	28.284	1.324	153.941
<b>Amortização</b>									
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	(27.636)	-	(210)	-	-	-	(509)	(667)	(29.022)
Amortização	(1.177)	-	(19)	(1.272)	-	-	(110)	(105)	(2.683)
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	(28.813)	-	(229)	(1.272)	-	-	(619)	(772)	(31.705)
<b>Valor residual líquido</b>									
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	13.840	114	57	4.028	78.448	6.452	21.656	587	125.182
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	12.663	114	38	2.756	78.448	-	27.665	552	122.236
<b>Taxas de amortização</b>	0,63%	-	0,95%	-	-	-	-	20%	-

  

Custo	Consolidado							Total
	Total Controladora	Ativos de Concessão de Rodovias (v)	Ágio na aquisição da Transbrasiliana (vi)	Ágio na aquisição do FIP	Projetos de atividades portuárias (vii)	Projetos/Estudos de PCHs (viii)	Outros Intangíveis	
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	154.204	4.579.721	17.738	-	195	9.902	384	4.762.144
Adições	6.189	240.794	-	-	-	-	21	247.004
Transferência (ix) / (x)	(6.452)	468.736	-	6.452	-	-	-	468.736
Baixas	-	(65)	-	-	-	-	(2)	(67)
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	153.941	5.289.186	17.738	6.452	195	9.902	403	5.477.817
<b>Amortização</b>								
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	(29.022)	(1.568.585)	(619)	-	-	-	(188)	(1.598.414)
Amortização	(2.683)	(126.058)	-	-	-	-	(11)	(128.752)
Amortização - mais valia	-	(23.283)	(332)	-	-	-	-	(23.615)
Baixas	-	32	-	-	-	-	-	32
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	(31.705)	(1.717.894)	(951)	-	-	-	(199)	(1.750.749)
<b>Valor residual líquido</b>								
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	125.182	3.011.136	17.119	-	195	9.902	196	3.163.730
<b>Saldo em 30/06/2016</b>	122.236	3.571.292	16.787	6.452	195	9.902	204	3.727.068

- (i) Em julho de 2005 e novembro de 2007 a Triunfo adquiriu as participações adicionais de 25,0% e de 50,0% na Econorte. Os ágios serão amortizados proporcionalmente ao prazo remanescente da concessão, até outubro de 2021.
- (ii) Em junho de 2007 a Triunfo adquiriu, através das holdings Starport e Maris Gaudium, a participação adicional de 33,3% na Portonave. Os ágios estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura da Portonave, sendo amortizados linearmente pelo prazo de dez e de seis anos, respectivamente, de acordo com o laudo de avaliação e projeções financeiras da Portonave, até 31 de dezembro de 2008, conforme requerido pela Instrução CVM nº 247/96, sendo submetido ao teste de recuperabilidade de ativos. A partir de 1º de janeiro de 2009 foi suspensa a amortização, conforme OCPC 02, permanecendo apenas a aplicação do teste de recuperabilidade exigido pelo CPC 01. Em 2 de dezembro de 2009, os investimentos na controladas Maris Gaudium e Starport, incluindo os saldos não amortizados dos ágios, foram transferidos para a TPI-LOG pelos valores contábeis avaliados conforme laudos elaborados por especialistas contratados. Em 30 de junho de 2010, a Triunfo reconheceu como ágio o montante de R\$11.969 corrigido monetariamente referente ao pagamento da última parcela da aquisição das ações da Maris Gaudium que pertenciam a AEL Assessoria e Administração de Empresas conforme contrato de compra e venda de ações de 05 de junho de 2007 e 3º aditivo contratual de 01 de dezembro de 2009. Em 29 de setembro de 2012, a controlada TPI-Log foi cindida parcialmente, com a incorporação da parcela cindida pela Maris Gaudium e Starport. Em 30 de setembro de 2012 as controladas Maris Gaudium e Starport foram incorporadas pela controlada Portonave e extintas. Ambos os processos tiveram como base laudos elaborados por especialistas contratados. Como resultado, a TPI-Log permaneceu com 16,67% de participação na Portonave S.A. enquanto que a TPI passou a deter os 33,33% que pertenciam às sociedades extintas. A parcela cindida incluía o ágio pago na aquisição da Portonave, no montante de R\$118.861. No processo de incorporação, o montante de R\$40.413 (R\$20.207 valor proporcional à participação da Companhia) foi alocado à Portonave, enquanto o montante de R\$78.448 foi transferido à Companhia.
- (iii) Em outubro de 2008 a Triunfo, através da controlada Esparta, adquiriu a participação adicional de 30% na Concepa. O ágio está fundamentado na aquisição do direito de exploração da concessão, que será amortizado até junho de 2017. Em 1 de março de 2010, a Esparta transferiu o ágio para Concepa na aquisição da participação através de laudo de cisão parcial elaborado por especialistas contratados. Em 25 de junho de 2010, a Triunfo efetuou a incorporação do acervo da Esparta, através de laudo de incorporação elaborado por especialistas contratados.
- (iv) As adições referem-se basicamente aos gastos com desenvolvimento de projetos nos segmentos rodoviário, portuário, geração de energia e aeroportos. Esses gastos farão parte do custo dos ativos em operação e serão amortizados de acordo com as suas vidas úteis estimadas, após o início de suas operações. A amortização alocada em Desenvolvimento de Projetos refere-se aos gastos com estudos desenvolvidos para o Leilão de Aeroportos da ANAC de 2012, que estão sendo amortizados durante o período de concessão do Aeroporto de Viracopos.
- (v) Ativos referentes ao direito de concessão das rodovias amortizáveis durante os prazos de concessões pela curva de tráfego. As adições do período referem-se a investimentos feitos nas rodovias que serão amortizados durante os prazos remanescentes das concessões, conforme determina o ICPC 01.
- (vi) Refere-se ao ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) na aquisição da BRVias Holding TBR, controladora da concessionária Transbrasiliana.
- (vii) Refere-se aos gastos com desenvolvimento de projetos no segmento portuário.
- (viii) Refere-se aos gastos com desenvolvimento de projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs.
- (ix) R\$ 468.736 referem-se à reclassificação do ativo financeiro para ativo intangível de concessão rodoviária referente ao 12º aditivo da Concer, conforme nota explicativa nº 7.
- (x) R\$ 6.452 referem-se à Transferência do ágio gerado pela aquisição do FIP Constantinopla para a controlada Juno, a qual passou a deter 100% das cotas em maio de 2016.

## Notas Explicativas

Os intangíveis com vida útil indefinida são sujeitos a análise de *impairment* anual. As premissas sobre o fluxo de caixa futuro e projeções de crescimento são baseadas no orçamento anual para 2016 e no plano de negócios de longo prazo da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto, aprovados pelo Conselho de Administração. As principais premissas-chaves utilizadas abrangem o prazo da concessão e rentabilidade dos projetos e consideram o seguinte: (i) crescimento das receitas projetadas com aumento do volume médio e receita média anual, (ii) os custos e despesas operacionais projetados considerando dados históricos, (iii) níveis de manutenção previstos nos contratos de concessão e, (iv) os investimentos em bens de capital. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados à taxa equivalente ao custo médio ponderado de capital das companhias. Não foram identificadas perdas por desvalorização nos ativos reavaliados no exercício.

### 14. Obrigações do Contrato de Concessão

Os valores registrados como custo de provisão para manutenção referem-se à estimativa de gastos futuros para manter a infraestrutura rodoviária no nível de operacionalidade contratual e são registrados a valor presente. A provisão para manutenção é trazida a valor presente utilizando-se a taxa interna de retorno das respectivas concessões.

	Consolidado				
	Econorte	Concebra	Concer	Transbrasiliana	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	25.145	92.399	598	10.372	128.514
Constituição da provisão para manutenção	7.118	16.323	-	2.280	25.721
Efeito do valor presente sobre a constituição	2.579	7.017	-	1.759	11.355
Realização da manutenção	(2.848)	-	-	-	(2.848)
Ajuste a valor presente - realizações	(1.011)	-	-	-	(1.011)
Saldos em 30 de junho de 2016	30.983	115.739	598	14.411	161.731
Circulante	17.134	-	598	-	17.732
Não circulante	13.849	115.739	-	14.411	143.999

## Notas Explicativas

## 15. Empréstimos e financiamentos

Tipo de empréstimos	Garantias	Indexador	Consolidado	
			30/06/16	31/12/15
<b>Triunfo (controladora):</b>				
Financiamento de pré-investimento – FINEP	Carta de fiança bancária	8,0% a.a	7.073	9.308
Financiamento de pré-investimento – FINEP	Carta de fiança bancária	TJLP + 5%a.a.	12.312	-
Conta garantida - Santander	Não há	130% do CDI	2.274	50.806
Conta garantida - Banco do Brasil	Não há	CDI + 2,3798% a.a.	-	30.299
Cédula de crédito bancário - Bic Banco	Não há	CDI + 3,66% a.a.	39.654	50.469
Cédula de crédito bancário - Credit Suisse	Garantia Fidejussória - THP	CDI + 3,50% a.a.	98.696	90.895
Cédula de crédito bancário - Banco do Brasil	Coobrigações THP	140% do CDI	39.567	20.319
<b>Concepa:</b>				
Cédula de crédito bancário - Banco Votorantim	Ações da Companhia (Triunfo)	CDI + 5,79% a.a.	-	15.224
Cédula de crédito bancário - Banco Original	Aval da Companhia (Triunfo)	CDI + 5,54% a.a.	22.917	-
Cédula de crédito bancário - Banco BMG	Aval da Companhia (Triunfo)	CDI + 5,79% a.a.	7.500	-
Conta garantida - Santander	Não há	130% do CDI	40.016	21.139
<b>Concer:</b>				
Financiamento de pré-investimento – FINEP	Carta de fiança bancária	8,0% a.a.	2.677	3.523
Financiamento de imobilizado – Banco Guanabara	Nota promissória e alienação fiduciária	De 6,8% a.a até 24,6% a.a.	8.058	-
FINAME - Banco Mercedes Bens	Alienação fiduciária	6% a.a.	2.542	3.005
Cédula de crédito bancário – Banco Panamericano	Aval da Companhia (Triunfo)	CDI + 7,50% a.a.	9.623	16.010
FINAME – Banco Guanabara	Notas promissórias	4% a 19,56% a.a.	1.902	9.512
FINAME – Banco ABC do Brasil	Notas promissórias	7,5% a.a.	418	627
Cédula de crédito bancário – Banco Pine	Aval da Companhia (Triunfo)	CDI + 6,5% a.a.	48.306	52.863
Conta garantida – Banco ABC do Brasil	Não há	CDI+4,55% a.a.	40.280	39.500
Empréstimo Ponte – BNDES	Aval da Companhia (Triunfo) e Carta fiança	TJLP + 4,25% a.a.	167.416	161.249
Conta Garantida - Banco Crédito Varejo	Aval da Companhia (Triunfo)	CDI + 4,78% a.a.	13.297	12.702
Cédula de crédito bancário – Banco Fibra	Aval da Companhia (Triunfo)	CDI + 6% a.a.	12.905	-
Arrendamento Mercantil	Alienação fiduciária dos bens financiados	8,89% a.a.	152	321
<b>Econorte:</b>				
Conta garantida - Santander	Aval da Companhia (Triunfo)	132,5% do CDI.	14.000	-
Cédula de crédito bancário - Banco Original	Aval da Companhia (Triunfo)	CDI + 3,90% a.a	-	10.000
<b>Vessel:</b>				
Arrendamento Mercantil – Banco Safra	Alienação fiduciária	14,98% a.a.	398	663
FINAME – BNDES	Alienação fiduciária	6,0% a.a.	5.650	6.649
<b>Concebra:</b>				
Empréstimo BNDES	Aval da Companhia (Triunfo)	TJLP + 2% a.a.	776.258	740.074
Cédula de crédito bancário - BDMG	Aval da Companhia (Triunfo)	CDI + 4,25% a.a.	28.895	26.115
Arrendamento Mercantil - Banco Safra	Alienação fiduciária dos bens financiados	14,98% a.a.	1.018	1.444
Arrendamento Mercantil - Banco Volkswagen	Alienação fiduciária dos bens financiados	17,80% a.a.	-	27
<b>Rio Bonito:</b>				
Cartão BNDES – Banco Bradesco	Não há	12,8% a.a.	74	97
FINAME – Banco Bradesco	Alienação fiduciária	TJLP + 7% a 8% a.a.	-	-
FINAME – Banco Santander	Alienação fiduciária	TJLP + de 5,5% a 6,4%a.a.	86	169
CDC – Banco Safra	Alienação fiduciária	18,02% a.a.	22	84
CDC – Banco Volvo	Aval da Companhia (Triunfo)	14,44% a.a.	60	41
<b>Maestra:</b>				
Cédula de crédito bancário – Banco ABC	Aval da Companhia (Triunfo)	CDI + 3,66% a.a.	15.552	51.667
Cédula de crédito bancário – Banco Original	Aval da Companhia (Triunfo) e da Rio Guaíba	133% do CDI	5.263	11.587
<b>NTL:</b>				
Financiamento de imobilizado – BNDES	Alienação fiduciária, Carta fiança e Aval da Companhia (Triunfo)	TJLP +4,16% a.a.	12.966	13.598
<b>Transbrasiliana:</b>				
Finem – BNDES	Direitos Creditórios -Contrato de Concessão	TJLP + 2,91% a.a.	193.184	199.053
Finame – BNDES	Direitos Creditórios -Contrato de Concessão	TJLP + 2% a.a.	409	871
Nota de crédito - Banco ABC	Não há	CDI + 5,8% a.a.	25.021	4.949
Arrendamento Mercantil - Banco Safra	Alienação fiduciária dos bens financiados	16,77% a.a.	959	1.006
Arrendamento Mercantil – HP Financial	Alienação fiduciária dos bens financiados	11,76% a.a.	818	-
Cédula de crédito bancário – BTG Pactual	Ações Tijoá	CDI + 7,0% a.a.	75.031	-
			<b>1.733.249</b>	<b>1.655.865</b>
Parcela do circulante			1.478.598	1.450.756
Parcela do não circulante			254.651	205.109

## Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas assumiram compromissos de caráter econômico-financeiro com os credores dos empréstimos, tais como não realizar operações fora de seu objeto social; não aplicar os recursos do financiamento em fins diversos do pactuado em contrato; proceder à adequada publicidade dos dados econômico-financeiros, nos termos da Lei nº 6.404/76, relação entre dívida e EBITDA e de endividamento, entre outros. Em 30 de junho de 2016, todas as cláusulas restritivas estão sendo cumpridas pela Companhia e por suas controladas.

O vencimento da parcela dos empréstimos e financiamentos registrada no passivo não circulante em 30 de junho de 2016 está assim distribuído:

<b>Ano</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
A partir de 01/07/2017	<b>14.577</b>	<b>31.090</b>
2018	<b>8.194</b>	<b>47.715</b>
2019	<b>2.198</b>	<b>28.362</b>
Após 2020	<b>5.678</b>	<b>147.484</b>
	<b>30.647</b>	<b>254.651</b>

## Notas Explicativas

## 16. Debêntures

Emissora	Série	Debêntures Emitidas	Data Emissão	Vencimento	Valor Nominal	Custos de transação	Valor líquido	Taxa de juros de emissão	Taxa efetiva de juros	30/06/2016	31/12/2015				
Triunfo (i)	3ª Emissão	180	22/06/2011	Junho/2018	180.000	(4.950)	175.050	IPCA + 9,11%	IPCA + 9,78%	59.305	87.059				
Triunfo (ii)	(4ª Emissão - 1ª Série)	8.066	23/10/2012	Outubro/2017	80.660	(4.123)	76.537	CDI + 2,20%	CDI + 3,74%	27.276	24.800				
Triunfo (ii)	(4ª Emissão - 2ª Série)	39.184	23/10/2012	Outubro/2017	391.840	(20.028)	371.812	IPCA + 8,5%	IPCA + 9,97%	256.284	227.663				
Concepa (iii)	5ª Emissão	16.000	10/02/2012	Setembro/2016	160.000	(4.320)	155.680	CDI + 1,95%	CDI + 2,85%	28.446	56.535				
Concepa (iv)	6ª Emissão	210	24/11/2014	Mai/2016	210.000	(2.327)	207.673	CDI + 2,50%	CDI + 3,24%	-	210.987				
Econorte (v)	3ª Emissão	24.600	15/04/2020	Abril/2020	246.000	(4.782)	241.218	CDI + 1,90%	CDI + 2,46%	231.375	247.379				
Vessel-log (vi)	1ª Emissão	145.000	21/09/2012	Dezembro/2017	145.000	(2.432)	142.568	IPCA + 7,60%	IPCA + 8,05%	77.437	84.137				
Concer (vii)	1ª Emissão	200	12/07/2013	Junho /2018	200.000	(5.689)	194.311	CDI + 3,85%	CDI + 4,48%	192.983	199.200				
BRVias Holding TBR (viii)	1ª Emissão	44.000	22/12/2010	Dezembro/2021	44.000	-	44.000	IGPM + 12%	IGPM + 12%	68.107	61.253				
Transbrasiliana (ix)	7ª Emissão	68.000	31/07/2014	Dezembro/2015	68.000	-	68.000	102% do CDI	102% do CDI	-	70.063				
										<b>1.725.500</b>	<b>(48.651)</b>	<b>1.676.849</b>	<b>941.213</b>	1.269.076	
													Circulante	406.515	679.381
													Não circulante	534.698	589.695

- (i) Debêntures nominativas, escriturais e não conversíveis em ações. Os gastos de emissão, líquidos do ágio na colocação, são apresentados como redutores do saldo devedor e representam os montantes de R\$1.815 e R\$2.432 em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente. Os juros estão sendo pagos anualmente desde junho de 2012. Em junho de 2015, a Triunfo iniciou as amortizações que estão sendo realizadas anualmente.
- (ii) Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária e com garantia real adicional em até duas séries. Os gastos de emissão, líquidos do ágio na colocação, são apresentados como redutores do saldo devedor e representam os montantes de R\$12.743 e R\$14.265 em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente. Os juros são pagos semestralmente desde abril de 2013 e a amortização do principal será realizada em 3 parcelas anuais, sendo que a primeira já ocorreu em outubro de 2015.
- (iii) Debêntures nominativas, escriturais e não conversíveis em ações. Os gastos de emissão, líquidos do ágio na colocação, são apresentados como redutores do saldo devedor e representam os montantes de R\$163 e R\$650 em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 respectivamente. Os juros são pagos anualmente desde outubro de 2013 e a amortização do principal será realizada em 2 parcelas anuais a partir de outubro de 2016.
- (iv) Debêntures nominativas, escriturais e não conversíveis em ações. Os gastos de emissão em 30 de junho de 2016 haviam sido totalmente apropriados. Em 31 de dezembro de 2015 os gastos eram apresentados como redutores do saldo devedor e representava o montante R\$685.
- (v) Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantias adicionais reais e fidejussória, aprovadas pela CVM em 9 de abril de 2015. Foram contratados instrumentos financeiros derivativos (Swap), vinculados a esta emissão (vide nota explicativa 25c), e para melhor apresentar o efeito dessa operação nas Demonstrações Financeiras foi aplicado Hedge Accounting, gerando ajustes a valor justo no saldo de debêntures a pagar. Os gastos com emissão, apresentados como redutores do saldo devedor, representa o montante de R\$3.792, e o ajuste a valor justo, também apresentado como redutor do saldo devedor, representa o montante de R\$(416) em 30 de junho de 2016.
- (vi) Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantias adicionais reais e fidejussórias, em 4 séries. Os gastos de emissão, líquidos do ágio na colocação, são apresentados como redutores do saldo devedor e representam os montantes de R\$2.631 e R\$680 em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, respectivamente. Os índices financeiros da cláusula de vencimento antecipado da escritura de debêntures da Vessel estão atrelados aos índices da controladora TPI.
- (vii) Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e adicional fidejussória. Os gastos de emissão são apresentados como redutores do saldo devedor e representam os montantes de R\$4.502 e R\$2.906 em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, respectivamente.
- (viii) Debêntures simples, não conversíveis em ações.
- (ix) Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária.

Em 30 de junho de 2016 todas as cláusulas restritivas das escrituras de debêntures da Companhia e de suas controladas estão sendo cumpridas.

## Notas Explicativas

A parcela registrada no passivo não circulante em 30 de junho de 2016, com vencimento até o ano 2021, está assim distribuída:

Ano	Controladora	Consolidado
2017	138.142	248.916
2018	30.480	156.556
2019	-	76.720
2020	-	46.805
2021	-	5.701
	<b>168.622</b>	<b>534.698</b>

## 17. Notas Promissórias

Emissora	Série	Data Emissão	Vencimento	Valor Nominal	Taxa de juros	30/06/2016	31/12/2015
Concer (i)	3ª Emissão	17/07/2015	Julho/2016	210.000	CDI + 2,00%	<b>223.307</b>	214.063
						<b>223.307</b>	214.063

- (i) Os recursos foram utilizados para fazer frente aos investimentos da Nova Subida da Serra da BR 040. Em 14 de julho de 2016 a 3ª emissão foi liquidada mediante 4ª emissão de notas promissórias no valor de R\$210.000.

## 18. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-	-	<b>7.497</b>	5.603
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	-	<b>21.129</b>	15.570
Imposto de Renda Retido na Fonte	<b>497</b>	268	<b>3.794</b>	3.004
Cofins	<b>257</b>	599	<b>27.364</b>	19.220
PIS	<b>46</b>	113	<b>5.163</b>	4.901
INSS	-	-	<b>5.204</b>	5.593
Imposto Sobre Serviços	-	21	<b>28.214</b>	27.858
Imposto sobre Operações Financeiras	<b>316</b>	356	<b>5.504</b>	5.303
Contribuições Sociais Retidas na Fonte	<b>126</b>	178	<b>1.903</b>	3.407
ICMS	-	-	<b>9.841</b>	11.648
Outros impostos e contribuições	-	-	<b>5.401</b>	1.812
	<b>1.242</b>	1.535	<b>121.014</b>	103.919
Parcela do circulante	<b>1.242</b>	1.535	<b>107.257</b>	89.817
Parcela do não circulante	-	-	<b>13.757</b>	14.102

## 19. Provisão para demandas judiciais e administrativas

As movimentações e os saldos das provisões estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				30/06/16
	31/12/15	Adições	Reversões	Pagamentos	
Processos cíveis	1.130	388	(223)	(340)	<b>955</b>
Processos trabalhistas	2.413	386	(25)	(1.188)	<b>1.586</b>
Total provisão	<b>3.543</b>	<b>774</b>	<b>(248)</b>	<b>(1.528)</b>	<b>2.541</b>

## Notas Explicativas

Os processos trabalhistas referem-se basicamente ao pagamento de diferenças salariais, verbas rescisórias, horas extras, equiparação salarial e adicional noturno e de periculosidade. As concessionárias de rodovias são também parte em processos de indenização de sinistros ocorridos nas rodovias administradas.

A Companhia e suas controladas são polo passivo em processos cujas chances de êxito das partes reclamantes foram classificadas pelos nossos assessores jurídicos como possíveis nos montantes de R\$32.049 e R\$25.485 em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente, para os quais não foram constituídas provisões.

## 20. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 30 de junho de 2016, o capital social subscrito e integralizado de R\$842.979 está representado por 176.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal.

Conforme o estatuto social, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social para até 200.000.000 de novas ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para emissão e o exercício do direito de preferência. Deste total de aumento autorizado, até 30 de junho de 2016 já foram subscritas e integralizadas 92.575.734 novas ações.

### b) Ações em tesouraria

Em 25 de março de 2015 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o programa de recompra de ações de sua própria emissão, com prazo de 365 dias, para fins de cancelamento, permanência em tesouraria ou alienação com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas, em razão do desconto atual das ações da Companhia no Mercado. Em 22 de março de 2016, foi aprovado novo programa de recompra de ações, com prazo máximo de 18 meses.

Poderão ser adquiridas até 7.000.000 ações ordinárias, dentro do limite de 10,0% da quantidade de ações em circulação, conforme definição do artigo 5º da Instrução CVM 10/80.

Até 30 de junho de 2016 foram recompradas 2.493.400 ações, totalizando R\$10.894.

### c) Reserva de reavaliação

A reserva refere-se à mais valia sobre reavaliação de ativo imobilizado nas controladas da Companhia, após a aprovação dos laudos de avaliação pela Administração das controladas, em contrapartida à rubrica "Reserva de reavaliação", no patrimônio líquido.

A realização da reserva de reavaliação, líquida dos impostos diferidos, ocorre proporcionalmente a realização dos bens que a geraram, contra a conta de lucros e prejuízos acumulados.

## Notas Explicativas

A parcela realizada da reserva de reavaliação, líquida dos impostos, lançada à rubrica “Lucros acumulados” integra a base de cálculo para as participações e para a distribuição de dividendos.

### d) Ajuste de avaliação patrimonial

A controlada Portonave efetuou ajuste ao custo atribuído, de acordo com ICPC 10 e CPC 37. O valor desta mais valia foi registrado no ativo imobilizado em contra partida ao patrimônio líquido, na rubrica Ajuste de Avaliação Patrimonial, líquido dos efeitos tributários e são realizados na medida da depreciação da respectiva mais valia ou alienação dos bens.

### e) Lucro (Prejuízo) por ação

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Numerador		
Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias	<b>(69.090)</b>	17.573
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias em circulação – básico	<b>173.802.731</b>	176.000.000
Média ponderada das opções exercíveis ao final do período – diluído	<b>2.000.000</b>	2.000.000
Média ponderada das opções que seriam exercidas a valor inferior ao preço médio de mercado – diluído	<b>(2.000.000)</b>	(1.999.992)
Resultado por ação – básico	<b>(0,39752)</b>	0,09985
Resultado por ação – diluído	<b>(0,39752)</b>	0,09985

Em exercícios anteriores, o Conselho de Administração aprovou outorgas de opção de compra de 2.000.000 ações da Companhia para executivos e empregados. Estas opções não causarão impactos relevantes no cálculo do lucro diluído por ação em 30 de junho de 2016, tendo em vista que o preço do exercício da opção sobre ações é superior à média do preço de mercado no período. As despesas referentes as opções de compra de ações foram totalmente reconhecidas em exercícios anteriores.

### f) Lucro (Prejuízo) base de dividendos

	<u>30/06/16</u>	<u>30/06/15</u>
Lucro (Prejuízo) líquido	<b>(69.090)</b>	17.573
(+) Realização da reserva de reavaliação reflexa	<b>9.142</b>	7.608
(+) Realização do ajuste de avaliação patrimonial	<b>12.903</b>	14.342
Lucro (Prejuízo) Base de Dividendos antes da constituição da reserva legal	<b>(47.045)</b>	39.523
(-) Reserva Legal (5% do lucro líquido)	-	(879)
Saldo à disposição dos acionistas	<b>(47.045)</b>	38.644

### g) Reserva Legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

## Notas Explicativas

### 21. Receita operacional líquida

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2015</b>
Arrecadação de pedágio nas concessionárias de rodovias	<b>626.639</b>	404.069
Operação de energia	-	7.026
Construção de ativos das concessões de rodovia	<b>217.783</b>	1.000.054
Outros	<b>5.357</b>	9.795
	<b>849.779</b>	1.420.944
(-) Deduções da receita (Impostos sobre vendas, descontos e abatimentos)	<b>(56.384)</b>	(46.378)
	<b>793.395</b>	1.374.566

#### *Receita de pedágio*

As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio e pós-pagos, são registradas no resultado quando da passagem do usuário pela praça de pedágio.

#### *Reconhecimento de receita e margem de construção*

Quando a concessionária presta serviços de construção, esta deve reconhecer a receita de construção pelo valor justo e os respectivos custos relativos ao serviço de construção prestado e, dessa forma, por consequência, apurar a margem de lucro. Na contabilização das margens de construção, a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação de serviços de construção, mesmo nos casos em que haja terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra.

A Companhia também avaliou que não está previsto no contrato original de concessão qualquer remuneração por parte do poder concedente com relação aos serviços prestados de construção nas concessões rodoviárias.

Diferente disso, nos aditivos contratuais das empresas Concer e Concepa, está previsto remuneração por parte do poder concedente com relação aos serviços prestados de construção. Com base neste cenário, foram determinadas as margens com relação às receitas de construção dos aditivos contratuais.

A controlada Concebra, com base em estudos realizados e levantamentos internos, identificou custos que só existem em função das obras de duplicação e recuperação das rodovias e que geram redução no resultado da empresa. Com base neste cenário, a Concebra contabilizou, a partir de 1º de janeiro de 2014, margem de construção de 2,6% sobre o custo de construção, calculada em montante considerado suficiente pela administração para cobrir a responsabilidade primária da Concessionária e custos de gerenciamento e acompanhamento das obras.

Todas as premissas descritas são utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de construção.

#### *Receitas acessórias nas concessionárias de rodovias*

Receitas decorrentes de contratos de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia por terceiros.

## Notas Explicativas

### 22. Seguros (Consolidado)

A Triunfo e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e a relevância por montantes considerados suficientes, levando em consideração a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros.

Companhia	Tipo de cobertura						Total Importância segurada (i)
	Responsabilidade Civil	Riscos Operacionais	Riscos de Engenharia	D&O	Garantia	Outros	
Econorte	10.000	84.354	3.000	-	100.122	-	197.476
Concer	17.310	25.000	13.288	-	17.309	10.000	82.907
Concepa	4.000	138.224	158.794	-	29.349	6.400	336.767
Concebra	10.000	20.000	2.912.398	-	428.550	1.500	3.372.448
Portonave	-	-	-	10.000	-	-	10.000
Aeroportos Brasil - Viracopos	20.000	1.587	21.000	-	392.776	320	435.683
Tijóá	20.000	653.000	-	-	-	-	673.000
Vetria	-	-	-	-	50.414	-	50.414
TPI	-	-	-	40.000	51.703	7.000	98.703
<b>Total R\$</b>	<b>81.310</b>	<b>922.165</b>	<b>3.108.480</b>	<b>50.000</b>	<b>1.070.223</b>	<b>25.220</b>	<b>5.257.398</b>
Aeroportos Brasil - Viracopos	500.000	-	-	-	-	-	<b>500.000</b>
<b>Total US\$</b>	<b>500.000</b>	-	-	-	-	-	<b>500.000</b>

(i) A importância segurada corresponde a 100% do valor das apólices.

Adicionalmente não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, o exame sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

### 23. Remuneração dos administradores

Na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 29 de abril de 2016 foi aprovada a proposta de remuneração global dos Administradores da Companhia no montante de até R\$14.107. O montante dessas remunerações inclui a remuneração fixa e variável, sendo a variável condicionada ao atendimento das metas previamente estabelecidas.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
<b>Remuneração fixa anual</b>				
Salário ou pró labore	<b>2.843</b>	2.419	<b>8.289</b>	6.345
Encargos sociais	<b>1.641</b>	1.290	<b>2.510</b>	2.156
Benefícios diretos e indiretos	<b>152</b>	83	<b>1.125</b>	364
Participações nos resultados	<b>1.716</b>	3.050	<b>2.528</b>	4.610
	<b>6.352</b>	6.842	<b>14.452</b>	13.475

## Notas Explicativas

### 24. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
<b>Receita financeira</b>				
Rendimento de aplicação financeira	4.046	925	7.021	3.664
Instrumentos derivativos	-	-	8.156	-
Juros recebidos	331	522	2.539	1.824
Atualização monetária de empréstimos e financiamentos	14.523	-	744	1.644
Outros juros e descontos obtidos	7.777	5.167	2.539	9.386
	<b>26.677</b>	6.614	<b>20.999</b>	16.518
<b>Despesa financeira</b>				
Juros e remunerações sobre debêntures	(32.899)	(77.979)	(97.707)	(143.922)
Atualização monetária de empréstimos e financiamentos	(24.874)	(15.462)	(151.749)	(89.262)
Outros juros, multas e atualizações	(5.370)	(12.323)	(31.980)	(23.155)
Instrumentos derivativos	-	-	(11.620)	-
Valor justo debêntures	-	-	(2.692)	-
Impostos sobre operações financeiras	(2.362)	(4.232)	(3.461)	(7.109)
Variação Cambial Líquida	-	-	-	(747)
	<b>(65.505)</b>	(109.996)	<b>(299.209)</b>	(264.195)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(38.828)</b>	(103.382)	<b>(278.210)</b>	(247.677)

### 25. Instrumentos financeiros

#### a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<b>Ativos Financeiros</b>				
Aplicações financeiras vinculadas	55.904	48.627	55.904	48.627
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.821	11.805	4.821	11.805
<b>Total</b>	<b>60.725</b>	60.432	<b>60.725</b>	60.432
<b>Passivos Financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	1.733.249	1.655.865	1.733.249	1.655.865
Debêntures e prêmio de não conversão	941.213	1.269.076	941.213	1.269.076
Notas Promissórias	223.307	214.063	223.307	214.063
Dividendos	41.543	1.543	41.543	1.543
Instrumentos Financeiros Derivativos	26.476	24.469	26.476	24.469
<b>Total</b>	<b>2.965.788</b>	3.165.016	<b>2.965.788</b>	3.165.016

## Notas Explicativas

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- A parcela das debêntures teve o seu valor contábil igual ao valor justo apurado. Para fins de hedge accounting, a debênture, que é objeto de hedge, é mensurada a valor justo.

### b) Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

	30 de junho de 2016		
	Ativos/passivos cotados em mercados ativos (Nível 1)	Inputs significativamente observáveis (Nível 2)	Inputs significativamente inobserváveis (Nível 3)
<b>Ativos/Passivos mensuráveis a valor justo</b>			
Debênture	-	231.375	-
Derivativo (swap)	-	21.655	-
<b>Ativos/Passivos com divulgação do valor justo</b>			
Debênture		231.375	
Derivativo (swap)	-	21.655	-

### c) Instrumentos financeiros derivativos

A política de gestão de riscos da Companhia tem como objetivo atrelar os mesmos indexadores tanto à atualização dos saldos de seus ativos quanto aos saldos de seus passivos. Nesse sentido, indexadores diferentes de índices de inflação (IPCA, por exemplo) para atualização de saldos passivos são considerados risco para a Companhia, pois seus ativos são remunerados por índices de inflação.

Em 30 de junho de 2016, a controlada Econorte mantinha um contrato de Swap de juros junto ao Banco Santander com o objetivo de proteger a remuneração de juros de CDI + 1,90% a.a. referente à 3ª Emissão de Debêntures da Econorte. O contrato de swap prevê que a Econorte transfira o risco de CDI + 1,90% a.a. para o banco em troca de IPCA + 9,10% a.a.

O valor nominal contratado foi de R\$ 246.000 com vencimento semestral sendo o primeiro em 15 de outubro de 2015 e o último em 15 de Abril de 2020. Os vencimentos do Swap correspondem aos pagamentos de juros da debênture.

A Econorte implementou a contabilização de Hedge de valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de

## Notas Explicativas

derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo são registrados diretamente na demonstração do resultado.

Os efeitos da mensuração a valor justo do swap e da debênture estão representados no quadro abaixo. A ineficácia reconhecida apurada na data base da apresentação das demonstrações financeiras foi insignificante.

A Econorte mantém controles sobre os efeitos dos passivos financeiros e dos derivativos.

### Instrumentos Derivativos

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2016</b>	31/12/2015
Ganho/Perda instrumentos derivativos	<b>(22.206)</b>	(10.585)
Marcação a mercado derivativos	<b>551</b>	(2.079)
Total instrumentos financeiros derivativos	<b>(21.655)</b>	(12.664)
Ativo Circulante	<b>4.821</b>	11.805
Passivo Não circulante	<b>(26.476)</b>	(24.469)

### Ajuste a valor justo debêntures

	<b>30/06/2016</b>	31/12/2015
Ajuste valor justo das debêntures	<b>(416)</b>	2.276
Total ajuste valor justo debêntures	<b>(416)</b>	2.276
Passivo Circulante	<b>(20.463)</b>	(25.383)
Passivo Não circulante	<b>20.047</b>	27.659

A tabela abaixo apresenta a perda com valor justo do swap segregado por período:

<b>Prazo</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Total</b>
<b>Valor</b>	3.831	53	(5.275)	(12.684)	(7.580)	<b>(21.655)</b>

#### d) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2016, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 13,50% para o ano de 2016 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações negativas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2016, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

**Notas Explicativas***Triunfo (Controladora e consolidado)*

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Aplicações financeiras	CDI	13,50%	10,13%	6,75%
Triunfo	CDI	1.131	849	566
Rio Claro	CDI	82	62	41
Econorte	CDI	6.422	4.817	3.211
Concer	CDI	46	35	23
Transbrasiliana	CDI	1.125	843	562
BR Vias Holding TBR	CDI	31	23	16
R\$65.467 (*)		8.837	6.629	4.419
Taxa/índice sujeitos às variações (**)	CDI	13,50%	16,88%	20,25%

(\*) Saldos em 30 de junho de 2016 aplicados em CDB e Fundos DI

(\*\*) Fonte BACEN

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 30 de junho de 2016, foram definidos 3 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP, CDI e IPCA projetados para o ano de 2016, foram definidos os cenários prováveis para o ano de 2016 e a partir destes calculadas variações positivas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2016. A data base utilizada para os financiamentos e debêntures foi 30 de junho de 2016 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

*Triunfo (Controladora)*

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
3ª Emissão de Debêntures	IPCA	4.383	5.478	6.574
4ª Emissão de Debêntures	CDI	38.281	47.851	57.421
R\$342.865 (*)		42.664	53.329	63.995
Taxa/índice sujeitos às variações (**)	CDI	13,50%	16,88%	20,25%
Taxa/índice sujeitos às variações (***)	IPCA	7,39%	9,24%	11,09%

(\*) Saldos em 30 de junho de 2016

(\*\*) Fonte: BACEN

(\*\*) Fonte: Relatório Santander

**Notas Explicativas***Triunfo (Consolidado)*

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>
Empréstimos BNDES - Concebra	TJLP	58.219	72.774	87.329
Cédula de crédito bancário BDMG - Concebra	CDI	3.901	4.876	5.851
Cédula de crédito bancário Original - Concepa	CDI	3.094	3.867	4.641
Cédula de crédito bancário Banco BMG - Concepa	CDI	1.013	1.266	1.519
Cédula de crédito bancário Santander - Concepa	CDI	5.402	6.753	8.103
Conta garantida Banco Santander - Triunfo	CDI	307	384	460
Finep BNDES - Triunfo	TJLP	923	1.154	1.385
Conta garantida Bic Banco - Triunfo	CDI	5.353	6.692	8.030
Cédula de crédito bancário Credit Suisse - Triunfo	CDI	13.324	16.655	19.986
Cédula de crédito bancário Banco do Brasil - Triunfo	CDI	5.342	6.677	8.012
Cédula de crédito bancário Banco Guanabara - Concer	CDI	1.088	1.360	1.632
Conta garantida Banco ABC do Brasil - Concer	CDI	5.438	6.797	8.157
CCB Banco Pine - Concer	CDI	6.521	8.152	9.782
CCB Banco Pan - Concer	CDI	1.299	1.624	1.949
Notas promissórias - Concer	CDI	30.146	37.683	45.220
Conta Garantida Banco Credito Varejo - Concer	CDI	1.795	2.244	2.693
Empréstimo Ponte BNDES -Concer	CDI	12.556	15.695	18.834
Cédula de crédito bancário Banco Fibra - Concer	CDI	1.742	2.178	2.613
CCB Banco ABC - Maestra	CDI	2.100	2.624	3.149
CCB Banco Original - Maestra	CDI	711	888	1.066
Financiamento de Imobilizado BNDES - NTL	CDI	972	1.216	1.459
Finem BNDES - Transbrasiliana	CDI	14.489	18.111	21.733
Finame BNDES - Transbrasiliana	CDI	31	38	46
Nota de crédito Banco ABC - Transbrasiliana	TJLP	3.378	4.222	5.067
Cédula de crédito bancário - BTG Pactual - Transbrasiliana	CDI	10.129	12.661	15.194
Cédula de crédito bancário - Banco Santander - Econorte	TJLP	1.890	2.363	2.835
R\$1.932.707 (*)		191.163	238.954	286.745
Debêntures-Triunfo (Controladora)	IPCA	4.383	5.478	6.574
Debêntures-Triunfo (Controladora)	CDI	38.281	47.851	57.421
Debêntures - Econorte	CDI	31.236	39.045	46.853
Debêntures - Concepa	CDI	3.840	4.800	5.760
Debêntures - Concer	CDI	26.053	32.566	39.079
Debêntures - Vessel-log	IPCA	5.723	7.153	8.584
Debêntures - BR Vias Holding TBR	IGP-M	6.586	8.232	9.879
R\$941.213 (*)		116.102	145.125	174.150
Taxa/Índice sujeitos às variações (**)	CDI	13,50%	16,88%	20,25%
Taxa/Índice sujeitos às variações (**)	IGP-M	9,67%	12,09%	14,51%
Taxa/Índice sujeitos às variações (**)	TJLP	7,50%	9,38%	11,25%
Taxa/Índice sujeitos às variações (***)	IPCA	7,39%	9,24%	11,09%

(\*) Saldos em 30 de junho de 2016

(\*\*) Fonte: BACEN

(\*\*\*) Fonte: Relatório Santander

## Notas Explicativas

Os principais riscos de mercado e regulatórios a que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

a) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Aproximadamente 50,0% das receitas das concessionárias de rodovias é recebida à vista, o que mantém o índice de inadimplência abaixo de 1%. A controlada Portonave possui um baixo histórico de inadimplência de seus clientes, representados por grandes armadores internacionais.

c) Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP, IGP-M, CDI, e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

d) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio das concessionárias de rodovias é regulada pelo poder concedente que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

e) Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia ou do terminal portuário. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A geração de caixa futura das concessionárias de rodovias demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no Programa de Exploração da Rodovia - PER. Consideramos que a Companhia e suas controladas tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

## Notas Explicativas

As atividades do segmento de energia são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

### f) Gestão de capital

A Triunfo controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. A Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e debêntures menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	<b>199.576</b>	252.096	<b>1.733.249</b>	1.655.865
Debêntures (Nota 16)	<b>342.865</b>	339.522	<b>941.213</b>	1.269.076
Notas promissórias (Nota 17)	-	-	<b>223.307</b>	214.063
(-) Caixa e equivalente de caixa (Nota 4)	<b>(8.393)</b>	(109.488)	<b>(31.817)</b>	(156.406)
(-) Aplicações financeiras vinculadas (Nota 5)	-	-	<b>(55.904)</b>	(48.627)
Dívida líquida	<b>534.048</b>	482.130	<b>2.810.048</b>	2.933.971
Patrimônio líquido	<b>1.223.066</b>	1.371.463	<b>1.363.168</b>	1.496.454
Total do capital	<b>1.757.114</b>	1.853.593	<b>4.173.216</b>	4.430.425
Índice de alavancagem financeira - %	<b>30,39</b>	26,01	<b>67,34</b>	66,22

## 26. Informações por segmento

Nos segmentos operacionais estão os seguintes negócios da Companhia:

- Concessões de rodovia: Econorte, Rio Tibagi, Concer, Rio Bonito, Concepa, Rio Guaíba, Dable, Holding TBR, Transbrasiliana, Concebra, Triunfo Convale, Rio Paraíba, Ecovale, Maestra e Vessel;
- Administração de portos: TPI-Log, Trevally, Terlip, Portonave, Teconnave e Iceport;
- Energia: Rio Claro, FIP Constantinopla, Tijoá e CSE;
- Administração de aeroportos: Aeroportos Brasil, Aeroportos Brasil Viracopos e Viracopos Estacionamentos;
- Holding: as operações da Companhia;
- Outros: NTL, Tucano, Retirinho, Guariroba, Estrela, Taboca, Rio Dourado, Venus, Netuno, Mercurio, Minerva, Juno e ATTT.

A Companhia possui atuação no Brasil, e sua carteira de clientes é pulverizada, não apresentando concentração de receita.

**Notas Explicativas**

Abaixo estão apresentadas as informações por segmento:

	30/06/2016						Consolidado
	Rodovia	Porto	Energia	Outros	Holding	Eliminações (*)	
<b>Operações em continuidade</b>							
Receita operacional líquida	793.395	-	-	-	-	-	793.395
Custos dos serviços prestados	(522.245)	-	-	-	-	-	(522.245)
Lucro bruto	271.150	-	-	-	-	-	271.150
Receitas (Despesas) operacionais	(78.460)	2.494	1.767	(105)	(30.262)	18.989	(85.577)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	192.690	2.494	1.767	(105)	(30.262)	18.989	185.573
Resultado financeiro	(239.380)	-	(2)	-	(38.828)	-	(278.210)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(46.690)	2.494	1.765	(105)	(69.090)	18.989	(92.637)
Imposto de renda e contribuição social	17.367	-	-	-	-	-	17.367
Lucro (prejuízo) líquido das operações em continuidade	(29.323)	2.494	1.765	(105)	(69.090)	18.989	(75.270)
Resultado de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	(130)
Lucro (prejuízo) líquido após o resultado de operações continuadas	-	-	-	-	-	-	(75.400)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	6.310	6.310
Lucro (prejuízo) líquido do período	(29.323)	2.494	1.765	(105)	(69.090)	25.299	(69.090)
Ativos totais por segmento	4.222.182	164.844	26.927	21.585	2.124.049	(1.414.769)	5.144.818
Passivos totais por segmento	3.357.232	9.560	20.242	-	900.983	(539.782)	3.748.235

	30/06/2015						Consolidado
	Rodovia	Porto	Energia	Outros	Holding	Eliminações (*)	
<b>Operações em continuidade</b>							
Receita operacional líquida	1.368.035	-	80.444	-	-	(73.913)	1.374.566
Custos dos serviços prestados	(902.567)	-	(77.573)	-	-	73.913	(906.227)
Lucro bruto	465.468	-	2.871	-	-	-	468.339
Receitas (Despesas) operacionais	(42.148)	3.377	136	(223)	120.955	(141.432)	(59.335)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	423.320	3.377	3.007	(223)	120.955	(141.432)	409.004
Resultado financeiro	(141.427)	-	(2.868)	-	(103.382)	-	(247.677)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	281.893	3.377	139	(223)	17.573	(141.432)	161.327
Imposto de renda e contribuição social	(104.996)	-	(753)	-	-	-	(105.749)
Lucro (prejuízo) líquido das operações em continuidade	176.897	3.377	(614)	(223)	17.573	(141.432)	55.578
<b>Operações mantidas a venda</b>							
Lucro após o imposto do período resultante de participações a comercializar	-	-	-	-	-	7.216	7.216
Lucro (prejuízo) líquido do período antes da participação de acionistas não controladores	176.897	3.377	(614)	(223)	17.573	(134.216)	62.794
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	(45.221)	(45.221)
Lucro (prejuízo) líquido do período	176.897	3.377	(614)	(223)	17.573	(179.437)	17.573
Ativos totais por segmento - 31/12/2015	4.348.907	171.000	21.210	21.585	2.221.498	(1.315.810)	5.468.390
Passivos totais por segmento - 31/12/2015	3.510.393	9.559	271	4	879.354	(431.612)	3.967.969

(\*) Eliminações de consolidação entre a Holding e suas controladas

## Notas Explicativas

### 27. Compromissos das concessões

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários das rodovias pela utilização da infraestrutura. Por se tratar de serviços de construção/melhorias que representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, estes possuem caráter de execução, e o reconhecimento das obrigações (de construir) e do direito (de explorar) é feito à medida que os serviços de construção são prestados.

Os compromissos relacionados a concessões das controladas, que representam potencial de geração de receita adicional, são:

#### a) Concer

A Concer assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros 12 anos da concessão. O Programa de Exploração da Rodovia – PER prevê investimentos anuais remanescentes conforme demonstrativo abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2016	166.446
2017 a 2021	67.585
	<u>234.031</u>

Adicionalmente, a controlada Concer assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Pagamento de verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais, iguais e sucessivas, de R\$210 durante o período de realização dos “Trabalhos Iniciais”, R\$300 do período que irá do início da cobrança do pedágio até a conclusão das obras de recuperação e R\$210 desde a conclusão das obras de recuperação até a extinção da concessão, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão e aditivos como segue:

	<u>30/06/16</u>	<u>30/06/15</u>
Receita de construção	73.460	465.106
Custo de construção	(54.323)	(234.971)
	<u>19.137</u>	<u>230.135</u>

#### b) Concepa

A Concepa assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros 12 anos da concessão. O Programa de Exploração da Rodovia – PER prevê investimentos anuais remanescentes conforme demonstrativo abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2016	174
2017	87
	<u>261</u>

## Notas Explicativas

A controlada Concepa contratou da Companhia o aluguel de sua sede. O contrato possui vigência de 1 ano, com previsão contratual para opção de renovação. Os valores são reajustados pelo IGP-M e não há restrições à controlada Concepa ou qualquer obrigação derivada deste contrato.

Considerando que a controlada Concepa espera renovar seu aluguel até o final do período da concessão, os aluguéis mínimos futuros a pagar, em 30 de junho de 2016 são os seguintes:

Ano	Valor
2016	572
2017	314
	<u>886</u>

Adicionalmente, a controlada Concepa assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Pagamento de verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais, iguais e sucessivas, de R\$70 durante o período de realização dos “Trabalhos Iniciais”, R\$100 do período que irá do início da cobrança do pedágio até a conclusão das obras de recuperação e R\$70 desde a conclusão das obras de recuperação até a extinção da concessão, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão como segue:

	30/06/16	30/06/15
Receita de construção	15.073	131.636
Custo de construção	(15.073)	(89.305)
	<u>-</u>	<u>42.331*</u>

(\*) Margem de construção decorrente do contrato de construção do 13º termo aditivo ao contrato de concessão, totalmente reconhecida até 31 de dezembro de 2015.

### c) Econorte

O prazo de concessão da Econorte será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com o DER/PR, previsto seu término no ano 2021. Conforme o PER, estão previstos investimentos anuais remanescentes de acordo com o cronograma de desembolsos a seguir:

Ano	Valor
2016	14.499
2017	13.349
2018	17.896
2019	14.647
Após 2020	261.944
	<u>322.335</u>

Adicionalmente, a Econorte assumiu o seguinte compromisso decorrente da concessão:

- Pagamento de verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais, iguais e sucessivas, de R\$70 durante o período do início até o décimo primeiro

## Notas Explicativas

ano e R\$77 do décimo segundo ano até o final do contrato, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão como segue:

	<u>30/06/16</u>	<u>30/06/15</u>
Receita de construção	11.134	12.480
Custo de construção	(11.134)	(12.480)
	<u>-</u>	<u>-</u>

### d) Concebra

A Concebra assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros 5 anos da concessão. O Programa de Exploração da Rodovia - PER, prevê investimentos anuais conforme demonstrativo abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2016	1.426.842
2017	902.381
2018	811.996
2019 até 2044	5.836.047
	<u>8.977.266</u>

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão como segue:

	<u>30/06/16</u>	<u>30/06/15</u>
Receita de construção	90.832	28.129
Custo de construção	(88.530)	(28.129)
	<u>2.302</u>	<u>-</u>

### e) Transbrasiliana

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão. Os investimentos anuais remanescentes previstos no PER estão demonstrados abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2016	25.311
2017	17.015
2018	71.795
2019	8.049
2020	34.163
2021 até 2032	180.972
	<u>337.305</u>

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão como segue:

	<u>30/06/16</u>	<u>30/06/15</u>
Receita de construção	31.133	28.129
Custo de construção	(31.133)	(28.129)
	<u>-</u>	<u>-</u>

## Notas Explicativas

Ressalta-se que, além dos compromissos descritos acima, as controladas Concer, Concepa, Econorte, Concebra e Transbrasiliana não assumiram qualquer outro compromisso oneroso, quer seja outorga fixa ou variável, para operação das rodovias sob sua concessão.

### 28. Plano de previdência privada

Em 06 de janeiro de 2012 a Companhia firmou um Plano de Aposentadoria denominado Triunfo Prev, cuja modalidade é contribuição definida. Dessa forma, a Companhia não possui obrigações atuariais a serem reconhecidas.

As contribuições da controladora no período findo em 30 de junho de 2016 totalizaram R\$1.576 (R\$5.045 no consolidado) e as contribuições dos profissionais totalizaram R\$1.896 (R\$ 5.483 no consolidado) respectivamente.

Em 30 de junho de 2015, as contribuições da controladora totalizaram R\$1.070 (R\$3.393 no consolidado) e as contribuições dos colaboradores totalizaram R\$1.301 (R\$ 3.811 no consolidado) respectivamente.

### 29. Eventos subsequentes

*i) Liquidação da 5ª emissão de debêntures - Concepa*

Em 12 de julho de 2016 a Concepa liquidou a totalidade da 5ª emissão de debêntures no valor R\$28.800. O resgate do valor unitário das debêntures (em reais) foi de R\$1.797 por debênture, sendo R\$1.700 correspondentes à amortização do principal, R\$97 correspondente aos juros remuneratórios, e adicionalmente R\$2,69 referente ao prêmio flat por debênture.

*ii) Notas promissórias - Concer*

Em 14 de julho de 2016 a Concer liquidou a 3ª emissão de notas promissórias e na mesma data realizou a 4ª emissão de notas promissórias no valor de R\$210.000.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****1. ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE**

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.</b>						
<b>Companhia:</b>					<b>Posição em 30 de junho de 2016 (Em Mil Ações)</b>	
<b>TPI - TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.</b>						
<b>Acionista</b>	<b>Ações Ordinárias</b>		<b>Ações Preferenciais</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
THP - Triunfo Holding de Participações Ltda.	97.750	55,54	-	-	97.750	55,54
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	25.966	14,75	-	-	25.966	14,75
João Villar Garcia	62	0,04	-	-	62	0,04
Luiz Fernando Wolff de Carvalho	2.000	1,14	-	-	2.000	1,14
Miguel Ferreira Aguiar	1.430	0,81	-	-	1.430	0,81
Wilson Piovezan	1.050	0,60	-	-	1.050	0,60
Carlo Alberto Bottarelli	600	0,34	-	-	600	0,34
Sandro Antônio de Lima	30	0,02	-	-	30	0,02
Vinci Partners	14.554	8,27	-	-	14.554	8,27
QVT Financial LP (i)	10.307	5,86	-	-	10.307	5,86
Ações em tesouraria	2.493	1,42	-	-	2.493	1,42
Outros	19.758	11,21	-	-	19.758	11,21
<b>Total</b>	<b>176.000</b>	<b>100,0</b>	-	-	<b>176.000</b>	<b>100,0</b>

(i) Companhia domiciliada no exterior.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DO ACIONISTA CONTROLADOR DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação:</b>						<b>Posição em 30 de junho de 2016 (Em Mil Ações ou Cotas)</b>
<b>THP - TRIUNFO HOLDING DE PARTICIPAÇÕES LTDA.</b>						
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
João Villar Garcia	30.456	22,5	-	-	30.456	22,5
Luiz Fernando Wolff de Carvalho	30.456	22,5	-	-	30.456	22,5
Miguel Ferreira Aguiar	30.456	22,5	-	-	30.456	22,5
Wilson Piovezan	30.456	22,5	-	-	30.456	22,5
Klavier Investimentos S.A.	13.535	10,0	-	-	13.535	10,0
<b>Total</b>	<b>135.359</b>	<b>100,0</b>	-	-	<b>135.359</b>	<b>100,0</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>						
<b>Posição em 30 de junho de 2016</b>						
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em Unidades)</b>	<b>%</b>
<b>Controlador</b>	97.750.000	55,54	-	-	97.750.000	55,54
<b>BNDES Participações S.A.</b>	25.966.004	14,75	-	-	25.966.004	14,75
<b>Controladores e Administradores</b>						
<b>Controladores</b>						
João Villar Garcia	61.800	0,04	-	-	61.800	0,04
Luiz Fernando Wolff de Carvalho	2.000.200	1,13	-	-	2.000.200	1,13
Miguel Ferreira Aguiar	1.430.000	0,81	-	-	1.430.000	0,81
Wilson Piovezan	1.050.000	0,60	-	-	1.050.000	0,60
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	16.566	0,01	-	-	16.566	0,01
Diretoria	630.000	0,36	-	-	630.000	0,36
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Ações em Tesouraria</b>	2.493.400	1,42	-	-	2.493.400	1,42
<b>Ações em circulação</b>	44.602.030	25,34	-	-	44.602.030	25,34
<b>Total</b>	<b>176.000.000</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>176.000.000</b>	<b>100,00</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>						
<b>Posição em 30 de junho de 2015</b>						
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em Unidades)</b>	<b>%</b>
<b>Controlador</b>	97.750.000	55,54	-	-	97.750.000	55,54
<b>BNDES Participações S.A.</b>	25.966.004	14,75	-	-	25.966.004	14,75
<b>Controladores e Administradores</b>						
<b>Controladores</b>						
João Villar Garcia	61.800	0,04	-	-	61.800	0,04
Luiz Fernando Wolff de Carvalho	1.950.200	1,11	-	-	1.950.200	1,11
Miguel Ferreira Aguiar	1.430.000	0,81	-	-	1.430.000	0,81
Wilson Piovezan	1.050.000	0,60	-	-	1.050.000	0,60
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	16.565	0,01	-	-	16.565	0,01
Diretoria	613.077	0,35	-	-	613.077	0,35
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Ações em Tesouraria</b>	326.400	0,19	-	-	326.400	0,19
<b>Ações em circulação</b>	46.835.954	26,60	-	-	46.835.954	26,60
<b>Total</b>	<b>176.000.000</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>176.000.000</b>	<b>100</b>

**3. CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA**

A Companhia, seus Acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado, perante Câmara de Arbitragem do Mercado, de acordo com seu respectivo Regulamento de Arbitragem.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores e Acionistas da

TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR respectivamente referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que

as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa No. 3, a controlada Concessionária da Rodovia Osório – Porto Alegre S.A. – Concepa encerrará suas operações em 04 de julho de 2017, em razão da conclusão do prazo de concessão. As demonstrações financeiras da investida foram preparadas no pressuposto do encerramento do contrato de concessão. Nossa conclusão não está sendo ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas reapresentadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas emitidas para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 11 de maio de 2016 e 12 de agosto de 2015, respectivamente, sem qualquer modificação.

São Paulo, 10 de agosto de 2016.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Ezequiel Litvac

Contador CRC-1SP249186/O-5

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais com o Relatório dos Auditores Independentes

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Ernst&Young Terco Auditores Independentes S.A. sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 10 de agosto de 2016 e com as demonstrações contábeis relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 10 de agosto de 2016.

Carlo Alberto Bottarelli

Diretor Presidente

Sandro Antonio de Lima

Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais com o Relatório dos Auditores Independentes

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Ernst&Young Terco Auditores Independentes S.A. sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 10 de agosto de 2016 e com as demonstrações contábeis relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 10 de agosto de 2016.

Carlo Alberto Bottarelli

Diretor Presidente

Sandro Antonio de Lima

Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores